

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO
RELATÓRIO E CONTAS - 2013



ÍNDICE

I - INTRODUÇÃO	3
II - IMPLANTAÇÃO DA MODALIDADE	6
III - DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA.....	12
IV – ALTA COMPETIÇÃO	22
V – PROGRAMAS OLÍMPICOS	23
VI – FORMAÇÃO	24
VII - ASSOCIAÇÕES REGIONAIS, CONSELHO DE ARBITRAGEM, CONSELHO DE DISCIPLINA, CONSELHO DE JUSTIÇA	25
VIII - CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
CONTAS 2013	28
ANEXOS – RANKINGS DE PONTUAÇÕES	47



I - Introdução

Fará dentro de poucos dias um ano que a atual Direção da FPR tomou posse como responsável dos destinos do Remo Nacional.

Em julho de 2013, fomos confrontados com a necessidade de elaborar o Relatório e Contas de 2012, ano totalmente fora da nossa responsabilidade, e ainda não é em 2013 que elaboramos um relatório relativo a um ano completo de atividade inteiramente da responsabilidade da atual Direção.

Estes factos, por si só, demonstram o enredo em que o Remo Nacional se envolveu e de que tardará, certamente, a recuperar.

É importante recordar que somente a 9 de Setembro de 2013 a FPR teve autorização para ter conta bancária e que apenas a 21 de Setembro de 2013 teve as primeiras verbas disponíveis por parte do IPDJ.

Como facilmente se percebe, a FPR recebeu o financiamento de 2013 quando praticamente toda a época desportiva estava completa.

As pessoas do Remo, algumas sem provavelmente se aperceberem, deram provas de que é possível fazer e concretizar quando há vontade, determinação e espírito de missão.

Os Clubes e Associações conseguiram manter o “barco a flutuar” e não esperaram por uma futura Direção nem pelo Estado Português para manter bem vivo o Remo em Portugal.

Tem que ficar bem gravado neste capítulo da História da nossa modalidade o esforço que Clubes e Associações fizeram.

Até 17 de Abril de 2013, a Comissão Administrativa presidida pelo Sr. Dr. Joaquim de Sousa representou o Remo Nacional em todas as questões junto da tutela, tribunais e demais instituições. O seu trabalho foi de uma enorme responsabilidade, de uma enorme exigência mas acima de tudo de uma enorme ingratidão.



Os seus membros souberam responder em plena força perante as dificuldades que enfrentaram. O Remo Nacional ficará a dever-lhes um tributo.

É após 17 de Abril que esta Direção tome posse da orientação da nossa modalidade

Num ano totalmente atípico foi sistematicamente com o suporte financeiro dos dirigentes da FPR que se conseguiu garantir as participações internacionais, as responsabilidades perante a Segurança Social e Autoridade Tributária assim como a realização dos campeonatos nacionais de velocidade nos diferentes escalões etários.

Posto isto, é hoje bem mais claro o estado do Remo Nacional. Seja do ponto de vista organizativo, financeiro, quantitativo e qualitativo.

As alterações propostas e efetuadas, bem como os novos *standards* com que propomos nivelar o Remo Nacional apenas começarão a surtir efeito no ano de 2014 e seguintes.

Ainda há poucos dias no Congresso do Comité Olímpico de Portugal, peritos internacionais alertaram para a necessidade de mudança de paradigma. Caso não se mude será a falência do desporto Português.

O Remo Nacional terá que ter a coragem de abandonar critérios medíocres e terá que ter a ambição de assumir as suas fragilidades.

Todos nós dirigentes, treinadores e formadores, atletas e árbitros temos que incorporar a máxima de que *"Tudo o que vale a pena fazer, vale a pena fazer bem feito"*, seja uma regata para escalões mais novos, um nacional, uma regata 1^{as} remadas, um treino, uma reunião ou uma descida de rio.

Os nossos atos são a forma como os outros nos veem.

Os critérios de financiamento do IPDJ são claros: mais remadores e melhores resultados internacionais.



A única forma de os atingir é tornar a modalidade mais atrativa, não só para quem a pratica mas para quem a observa.

Durante o último ano ficou claro que a evolução é obrigatória em todos os campos. Temos que assumir que não há uma única área do remo nacional que se mostra sólida, segura, com qualidade e credibilidade.

Não basta dizer que temos que mudar. Na realidade temos que aceitar a mudança, contribuir para a mesma e sermos parceiros ativos nos novos processos.

O Remo Nacional tem vindo a perder praticantes e outros agentes, como treinadores, árbitros e dirigentes. Temos que trazer novas pessoas ao remo e recuperar aquelas que dele se afastaram. Há apenas um caminho para isso: qualidade e credibilidade em tudo o que se faz.

No curto caminho já percorrido, e contrariamente ao planeado, a direção da FPR admite que teve que intervir mais do que previsto em certos domínios. Os eventos nacionais, a arbitragem e formação são exemplos de mudanças urgentes e que necessitam de nova abordagem.

No presente relatório serão apresentados dados que clarificam as referidas situações, o futuro não se apresenta fácil para a comunidade do Remo. Com a abertura de espírito necessária para as grandes mudanças talvez o caminho seja mais curto e rápido. **TODOS** teremos que ter a capacidade de olhar longe e de deixar de olhar para o nosso umbigo.

Não nos podemos esquecer que tudo o que fazemos deverá beneficiar o praticante. É essa a missão de **TODOS** e como qualquer missão exige sacrifícios cedências e capacidade de mudança.

O tempo para concretizar a mudança é escasso, só com verdadeira determinação o poderemos fazer, esta Direção não vai abdicar de ser determinada e contará sempre com a ajuda de todos no desenvolvimento da nossa modalidade.



II - Implantação da modalidade

Em 2013 eram 57 os clubes associados na FPR, no entanto, o universo de associados que registou, pelo menos, um atleta ascendia a apenas 29. Desta forma, os **1632 atletas federados** inscritos na FPR estão divididos por distritos da forma que a tabela abaixo ilustra:

ÉPOCA DESPORTIVA 2013 - ANO 2013

Distritos	Clubes	Praticantes	Dirigentes/Delegados	Árbitros	Treinadores			
					Mon./G1	G2	G3	G4
Aveiro	2	93	0	0	1	0	1	0
Beja	0	0	0	0	0	0	0	0
Braga	0	0	0	0	0	0	0	0
Bragança	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo Branco	0	0	0	0	0	0	0	0
Coimbra	10	308	15	3	1	5	0	0
Évora	1	0	0	0	0	0	0	0
Faro	3	14	0	0	0	2	0	0
Guarda	1	0	0	0	0	0	0	0
Leiria	0	0	1	1	0	0	0	0
Lisboa	14	445	3	1	4	3	0	1
Portalegre	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto	7	429	6	3	6	6	4	0
Santarém	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	10	138	0	1	5	0	2	0
Viana do Castelo	5	205	0	1	3	3	3	0
Vila Real	1	0	0	0	0	0	0	0
Viseu	1	0	0	0	0	0	0	0
Açores	2	0	0	0	0	0	0	0
Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	57	1632	25	10	20	19	10	1



Os **1632 atletas federados** em 2013, estão distribuídos da seguinte forma pelos seguintes escalões etários:

NÚMERO DE PRATICANTES DESPORTIVOS 2012 COM SEGURO DESPORTIVO 2012

Distritos	Até Jun. Masc.	Até Jun. Fem.	Jun. Masc.	Jun. Fem.	Sem. Masc.	Sem. Fem.	Vet. Masc.	Vet. Fem.	Tot. Masc.	Tot. Fem.	TOTAL
Aveiro	29	17	6	2	15	1	20	3	70	23	93
Beja	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Braga	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bragança	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo Branco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coimbra	118	39	30	7	42	12	34	26	224	84	308
Évora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Faro	3	5	2	3	0	0	1	0	6	8	14
Guarda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Leiria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lisboa	105	13	52	13	131	68	46	17	334	111	445
Portalegre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Porto	131	44	53	29	69	23	64	16	317	112	429
Santarém	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Setúbal	47	7	13	0	27	7	26	11	113	25	138
V. do Castelo	55	25	42	4	39	13	27	0	163	42	205
Vila Real	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Viseu	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Açores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Madeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	488	150	198	58	323	124	218	73	1227	405	1632



CLUBES E DEMAIS ENTIDADES FILIADAS NA FEDERAÇÃO ÉPOCA DESPORTIVA 2012/2013 / ANO 2013

Denominação da Entidade	Assoc. Regional	Localidade	Distrito	Concelho
ADFA Associação Deficientes das Forças Armadas	ARL	Lisboa	Lisboa	Lisboa
ANDDEMOT - Assoc. Nac. De Desp. P/Deficientes Motores	ARL	Portela de Carnaxide	Oeiras	Oeiras
ANOC - Associação Nova Onda do Caminho	ARL	Lisboa	Lisboa	Lisboa
APADP - Associação de Pais e Amigos de Deficientes Profundos	ARL	Cacém	Sintra	Sintra
APPACDM de Coimbra	ARBL	Coimbra	Coimbra	Coimbra
APPACDM de Soure	ARBL	Soure	Soure	Soure
Assoc. Cult. Desp. e de Solid. da Freguesia de Vinha da Rainha	ARBL	Vila da Rainha	Soure	Soure
Associação Académica de Coimbra	ARBL	Coimbra	Coimbra	Coimbra
Associação Cult., Desp. Recreativa do Pocinho	ARDP	Pocinho-Vila N. Foz Côa	V.N.Foz Côa	V.N.Foz Côa
Associação Desp. Cult. da Juventude de Cerveira	ARVC	Vila Nova de Cerveira	Vila N.Cerveira	Vila N.Cerveira
Associação Desp. Cult. Portus Cale	ARDP	Porto	Porto	Porto
Associação dos Antigos Alunos do Colégio Militar	ARL	Lisboa	Lisboa	Lisboa
Associação Náutica do Seixal	ARS	Seixal	Seixal	Seixal
Associação Naval 1º de Maio	ARDBL	Figueira da Foz	F.da Foz	F.da Foz
Associação Naval de Lisboa	ARL	Lisboa	Lisboa	Lisboa
Centro Desp. Universitário do Porto	ARDP	Vila N. de Gaia	V.N.Gaia	V.N.Gaia
Centro Social de Alfarelos	ARBL	Alfarelos	Soure	Soure
Centro Social de Figueiró do Campo	ARBL	Figueiró do Campo	Figueiro do Campo	Figueiro do Campo
Clube de Caça e Pesca Alto Douro	ARDP	Peso da Régua	Régua	Regua
Clube dos Galitos	ARBL	Aveiro	Aveiro	Aveiro
Clube Ferroviário de Portugal	ARL	Lisboa	Lisboa	Lisboa
Clube Fluvial Pesqueirense	ARDP	S. João da Pesqueira	S.João da Pesqueira	S.João da Pesqueira
Clube Fluvial Vilacondense	ARDP	Vila do Conde	V.do Conde	V.do Conde
Clube Infante de Montemor	ARBL	Montemor-O-Velho	Montemor-O-Velho	Montemor-O-Velho
Clube Náutico da Práia de Mira	ARBL	Mira	Mira	Mira
Clube Náutico de Caldas de Aregos	ARDP	Caldas Aregos	Resende	Resende
Clube Náutico Ofic. Cadetes da Armada	ARS	Alfeite	Almada	Almada
Clube Naval Barreirense	ARS	Barreiro	Barreiro	Barreiro
Clube Naval da Horta	Açores	Horta	Horta	Horta
Clube Naval de Lisboa	ARL	Lisboa	Lisboa	Lisboa
Clube Naval de Mora	ARS	Quinta Conde - Sesimbra	Mora	Mora
Clube Naval de Ponta Delgada	Açores	S.Miguel	Açores	Açores
Clube Naval de Portimão	ARS	Portimão	Portimão	Portimão
Clube Naval de Sesimbra	ARS	Sesimbra	Sesimbra	Sesimbra
Clube Naval Infante D.Henrique	ARDP	Valbom	Gondomar	Gondomar
Clube Naval Setubalense	ARS	Setúbal	Setúbal	Setúbal



**CLUBES E DEMAIS ENTIDADES FILIADAS NA FEDERAÇÃO
ÉPOCA DESPORTIVA 2012/2013 / ANO 2013. continuação**

Denominação da Entidade	Assoc. Regional	Localidade	Distrito	Concelho
Clube Português de Caravanismo	ARS	Sesimbra	Sesimbra	Sesimbra
Clube TAP AIR Portugal	ARL	Lisboa	Lisboa	Lisboa
Colectividade Popular de Cacia	ARBL	Cacia	Aveiro	Aveiro
Colégio Militar	ARL	Lisboa	Lisboa	Lisboa
Evion Desporto Aventura	ARS	Alcácer do Sal	Setúbal	Alcácer do Sal
Ginásio Clube Figueirense	ARBL	F. da Foz	Coimbra	Figueira da Foz
Ginásio Clube Naval Faro	ARS	Faro	Faro	Faro
Grupo Desportivo do BES	ARL	Lisboa	Lisboa	Lisboa
Grupo Desportivo Fabril	ARS	Lavradio	Setúbal	Barreiro
Grupo Desportivo Ferroviários do Barreiro	ARS	Barreiro	Setúbal	Barreiro
Grupo Naval de Olhão	ARS	Olhão	Faro	Olhão
Instituto Pupilos do Exército	ARL	Lisboa	Lisboa	Lisboa
Real Clube Fluvial Portuense	ARDP	Porto	Porto	Porto
Remo Clube Lusitano	ARS	Seúbal	Setúbal	Setúbal
Santa Marta Remo Clube	ARDVC	S. M. de Portuzelo	V. Castelo	V. Castelo
Sociedade Recreativa Segadanense	ARDVC	Cristelo-Côvo	V. Castelo	Valença
Sport Club do Porto	ARDP	V.N.Gaia	Porto	V.N.Gaia
Sporting Club Caminhense	ARDVC	Caminha	V. Castelo	Caminha
Sporting Clube de Portugal	ARL	Lisboa	Lisboa	Lisboa
União Atlético Povoense	ARL	P. de Santa Iria	Lisboa	Loures
Viana Remadores do Lima	ARDVC	Lugar da Argaçosa	V. Castelo	V. Castelo
Associação Nacional Treinadores de Remo	Treinadores	Porto	Porto	Porto
Associação Nacional Atletas Remo	Atletas	Figueira da Foz	Coimbra	F. da Foz
Associação Portuguesa de Árbitros de Remo	Árbitros	Óbidos	Leiria	Óbidos
Associação de Remo da Beira Litoral	Clubes	Coimbra	Coimbra	Coimbra
Associação de Remo de Lisboa	Clubes	Lisboa	Lisboa	Lisboa
Associação de Remo de Setúbal	Clubes	Barreiro	Setúbal	Barreiro
Associação de Remo do Distrito de Viana do Castelo	Clubes	Vila N. Cerveira	V. Castelo	Caminha
Associação de Remo do Distrito do Porto	Clubes	Porto	Porto	Porto



**TITULARES DOS ORGÃOS SOCIAIS DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO
PARA O QUADRIÉNIO 2013 / 2016
Eleitos a 16 de Abril de 2013**

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: António Vieira Nunes

1º Secretário: Jorge Nascimento

2º Secretário: Paulo Lourenço

PRESIDENTE

Luís Neto Ahrens Teixeira

DIRECÇÃO

Tesoureiro - Álvaro Branco

Secretário - Amílcar Estrela

Vice-Presidente - Eduardo Baptista

Vice-Presidente - João Diogo Manteigas

Vice-Presidente - João Fernandes

Vice-Presidente - João Oliveira

Vice-Presidente - Luís Maricato

Vice-Presidente - Ricardo Correia

CONSELHO FISCAL

Presidente: Ana Maria Dias Falé

Relator: Pedro Rebelo dos Santos

Relator: Joaquim Alberto da Rocha Sousa

CONSELHO DE DISCIPLINA

Presidente: João França Rodrigues Alves

Conselheiro: Eliana Santos Oliveira

Conselheiro: Ricardo Jorge Cid Teixeira

CONSELHO DE JUSTIÇA

Presidente: Jorge Mimoso

Conselheiro: Martim Avillez Menezes

Conselheiro: Miguel Pereira Coutinho

CONSELHO DE ARBITRAGEM

Presidente: Nuno Botelho

1º Secretário: António Lima Miguel

2º Secretário: Estevão Pape



COMISSÃO ADMINISTRATIVA
Em exercício desde Agosto de 2012 a 16 Abril 2013

Presidente: Joaquim de Sousa
Vice-Presidente: Amílcar Estrela
Vice-Presidente: Luís Faria
Vice-Presidente: Luís Maricato
Vice-Presidente: Marta Costa
Vice-Presidente: João Diogo Manteigas
Vice-Presidente: Pedro Almeida Freire



III - Desenvolvimento da Prática Desportiva

OBJETIVOS DO PROJETO

Os objetivos delineados para 2013 foram os seguintes:

- Aumento do número de praticantes federados nas camadas jovens;
- aumento do número de praticantes federados femininos;
- maior integração dos calendários regionais, nacionais e internacionais;
- melhoria do nível médio dos atletas nacionais;
- melhoria das condições de trabalho dos clubes.
-

Ora, aquando da candidatura para 2013 (em Dezembro de 2012), nada faria prever o atraso até ao retomar da situação normal: a aprovação do plano em Assembleia de Credores ocorreu apenas em Março, tendo o Ministério Público recorrido do resultado dessa Assembleia, atrasando todo o processo. Face às dívidas existentes à AT e SS, o IPDJ manteve o financiamento suspenso, tendo apenas sido retomado em Setembro. Em Março já havia sido realizado o Campeonato Nacional de Fundo e nos meses subsequentes realizaram-se várias provas pontuáveis para o ranking nacional.

Assim, face aos constrangimentos referidos, a FPR praticamente resumiu a sua atuação à gestão corrente e à preparação da época 2013/14, que se iniciou em Outubro, bem como à finalização de vários processos: regularização dos pagamentos devidos em 2013 junto dos credores da insolvência (a maior parte deles ainda por pagar, face ao atraso na disponibilização das verbas em falta de 2012), entrega de relatórios junto de entidades financiadoras, devolução de verbas por incumprimento de contratos programas (três devoluções a entidades distintas, entre as quais o IPDJ).

Assim sendo, a FPR reconhece a sua incapacidade para ter atuado no sentido de ir ao encontro dos objetivos propostos, nomeadamente no aumento do número de praticantes. No entanto, foram dados os passos necessários para que estes objetivos possam ser cumpridos em 2014.

A integração dos calendários regionais, nacionais e internacionais foi conseguida através da realização de uma reunião geral de clubes e associações regionais, o que não acontecia há vários anos. Nesta reunião, que durou várias horas, foram discutidos assuntos de interesse para a modalidade e articulados os diversos



calendários, foi feita a delegação de competências nas associações regionais, e foram definidos os princípios de funcionamento de toda a atividade federativa.

Ainda na sequência desta reunião com os Clubes e AR's, foram ainda introduzidas várias alterações aos regulamentos internos da Federação.

Nos últimos dias de 2013 foram aprovados e liquidados (já em Janeiro) vários apoios a clubes e associações regionais, o que também não acontecia há 5 anos. Estamos certos que estes apoios irão refletir-se, a médio prazo, na melhoria do nível dos praticantes nacionais e das condições de trabalho dos clubes. Refira-se ainda que, relativamente a este último ponto, foi aprovado como parte integrante do Plano e Orçamento para 2014 um programa de apoio ao apetrechamento dos clubes.

ORGANIZAÇÃO DOS QUADROS COMPETITIVOS

Competição	Data	Custos
Camp. Nacional de Fundo - Juniores e Seniores	09-03	1.000
Testes Nacionais	21-04	83,03
Camp. Nacional Yolle - Juniores e Seniores	19-10	250
Camp. Nacional Sprint Yolle - Juniores e Seniores	19-10	250
Taça de Portugal - Absolutos	20-07	1.000
Camp. Nacional de Verão Shell - Juniores e Seniores	29 a 30-06	13.485
Encontro Nacional Remo Jovem - Infantis e Iniciados	13-07	2.286
Campeonato Nacional de Verão - Juvenis	14-07	2.286
Campeonato Nacional Verão Shell - Veteranos	14-07	2.245
Camp. Nac. Sprint Shell - Juniores e Seniores	28-09	1.000
Campeonato Nacional Remo Indoor	N/ Realizado	-
TOTAL		23.884,21

APOIOS CONCEDIDOS A CLUBES E ASSOCIAÇÕES

Identificação dos Agrupamentos de Clubes e Clubes	Despesas previstas (orçamentado)	Despesas realizadas
<i>Associações Regionais</i>	12.000	5.370,94
Associação de Remo do Distrito do Porto		2.868,06
Associação de Remo da Beira Litoral		1.800,00
Associação de Remo de Setúbal		702,88
<i>Clubes Nacionais</i>	85.000	47.695,65
Associação Académica de Coimbra		8.799,42
Associação Desp. Cult. da Juventude de Cerveira		2.473,00
Associação Naval 1º de Maio		768,19
Associação Naval de Lisboa		4.123,61



Identificação dos Agrupamentos de Clubes e Clubes	Despesas previstas (orçamentado)	Despesas realizadas
Centro Desp. Universitário do Porto		241,69
Clube dos Galitos		2.445,15
Clube Ferroviário de Portugal		1.338,02
Clube Fluvial Vilacondense		1.444,94
Clube Náutico da Praia de Mira		399,21
Clube Náutico Ofic. Cadetes da Armada		312,00
Clube Naval Barreirense		223,83
Clube Naval de Lisboa		453,16
Clube Naval Infante D. Henrique		6.360,63
Clube Naval Setubalense		608,74
Coletividade Popular de Cacia		474,05
Ginásio Clube Figueirense		6.729,62
Ginásio Clube Naval Faro		175,91
Grupo Desportivo Fabril		409,41
Grupo Desportivo Ferroviários do Barreiro		718,74
Real Clube Fluvial Portuense		1.901,27
Sport Club do Porto		2.779,64
Sporting Club Caminhense		1.049,11
Sporting Clube de Portugal		26,42
Viana Remadores do Lima		3.439,89
Associações de Classe (Árbitros, Treinadores, Atletas)	3.000	0,00
Conselho de Arbitragem	5.000	0,00
TOTAL	105.000,00	53.066,59

ANÁLISE DA EXECUÇÃO DO PROGRAMA

Face aos constrangimentos financeiros decorrentes da diminuição do apoio financeiro proveniente do IPDJ, e atendendo à difícil situação que a FPR atravessou e que, embora ligeiramente melhor, irá subsistir pelos próximos 9 anos, pode-se considerar que os desvios relativamente à execução do Projeto DAD são mínimos.

Assim, podemos registar os seguintes desvios:

- Não foi realizado o Campeonato Nacional de Remo Indoor. Como o correspondente campeonato da época desportiva 2013/14 terá lugar em Abril, não houve condições de realizar a prova da época desportiva 2012/13, que terminou em Outubro passado;
- Os apoios a associações regionais e clubes foram reduzidos em cerca de 50% relativamente ao previsto em sede de candidatura. Ainda assim foram



distribuídos mais de 50.000 euros, o que não acontecia há mais de meia década. Não foram atribuídos apoios a associações de classe, dado que todas elas demonstram inatividade. O conselho de arbitragem não solicitou qualquer apoio, tendo os custos de arbitragem (deslocações, alojamento e alimentação) sido considerados nos eventos respetivos;

- c) As atividades de apoio ao desporto adaptado não tiveram custos, já que os mesmos foram suportados pelas entidades parceiras e o apoio da FPR foi apenas logístico;
- d) Foi possível antecipar para 2013 a aquisição um *software* de gestão de inscrições de agentes na FPR e em regatas, que permite a interligação com o sistema de *photo-finish* existente no CAR de Montemor-o-Velho. Deste modo toda a gestão de inscrições, programa, resultados e tempos é gerida por esse *software*, o que veio contribuir para reduzir o trabalho burocrático pré e durante os eventos. Este *software* passará em breve a ser utilizado em todos os eventos nacionais e não apenas no CAR de Montemor-o-Velho.

ANÁLISE PROSPECTIVA

- a) Os principais reforços de que a FPR necessita são de ordem operacional e, conseqüentemente, financeira. Torna-se necessário regressar aos níveis de apoio pré-insolvência, dado que de outra forma dificilmente será possível manter ou aumentar os índices de atividade;
- b) A FPR propôs em sede de candidatura para 2014 o arranque de um projeto de desenvolvimento do remo juvenil, a ser aplicado em 3 fases: criação de quadros competitivos de nível adequado a atletas filiados pela 1ª vez, dinamização dos protocolos existentes no âmbito do desporto escolar e estabelecimento de novos protocolos, deteção de talentos. A 1ª fase foi iniciada em final de 2013 e, apesar de não ter sido prevista em sede de candidatura, dada a relevância da captação e fidelização de praticantes jovens e o facto de a próxima época desportiva ter início apenas em Outubro de 2014 a Direção da FPR decidiu dar início a este projeto. Neste momento estamos a tentar dinamizar o estabelecimento de mais parcerias com agrupamentos e escolas para o ano lectivo 2014/15, a somar às já existentes. Este projeto revela-se fundamental para o aumento do número de praticantes;



- c) O apoio aos clubes irá contar com um programa de apoio ao apetrechamento, claramente orientado para o remo jovem, remo adaptado e remo de mar, com o intuito de melhorar as condições oferecidas pelos clubes aos praticantes e aumentar o público-alvo da modalidade, estas últimas vertentes já com campeonatos do mundo instituídos. Chama-se a atenção para a redução de apoios provenientes de patrocinadores e entidades está a envelhecer, degradar e tornar obsoleta a frota disponível nos clubes, impedindo ainda o investimento em novas vertentes da modalidade;
- d) Haverá ainda que melhorar as condições de trabalho da FPR, implementar um novo *site*, mais apelativo e com maior ligação aos sites de clubes de remo para melhorar a atratividade da modalidade, implementar o *software* de faturação e contabilidade, ações previstas em sede de candidatura mas que só avançam havendo disponibilidade financeira. O mesmo se passa com os apoios à atividade dos clubes, associações regionais, desporto adaptado e desporto feminino, já que a falta de verbas disponíveis levou a que a FPR se concentrasse no mínimo indispensável para funcionar. E há que pensar em desenvolver a modalidade, sob pena de esta se tornar cada vez mais residual, o que é desanimador face ao potencial de muitos atletas sub-18 que existem neste momento e que podem garantir resultados internacionais de grande nível num futuro próximo, como acontece com a nossa "modalidade irmã", a canoagem.

CAMPEÕES NACIONAIS 2013

Campeonato Nacional de Verão de Seniores – 29 e 30/06/2013 - Montemor-o-Velho			
CLUBE	BARCO (nomenclatura em vigor)	BARCO (antiga nomenclatura)	TRIPULAÇÃO
CERVEIRA	LW2X	2X PL F	Ângela Fernandes, Rafaela Malheiro
SPORT	LW1X	1X PL F	Eva Gonçalves
ACADÉMICA	LM2-	2- PL M	Manuel Pita, Diogo Maia
FLUVIAL	LM2X	2X PL M	Octávio Barbosa, João Gabriel
SPORTING	LM1X	1X PL M	Nuno Mendes
CAMINHENSE	W2-	2- SEN F	Ana Gomes, Diana Ferreira
FLUVIAL	W2X	2X SEN F	Joana Branco, Carla Mendes
GINASIO	W1X	1X SEN F	Patrícia Batista
CAMINHENSE	M2+	2+ SEN M	Nuno Silva, Cláudio Rodrigues
FLUVIAL	M2-	2- SEN M	Paulo Fernandes, Nuno Coelho
CFV	M2X	2X SEN M	Tito Pinto, Leandro Fernandes
CAMINHENSE	M1X	1X SEN M	Roberto Rodrigues
ACADÉMICA	LM4-	4- PL M	Manuel Pita, Diogo Maia, Afonso Sousa, João



			Rodrigues
SPORT	LM4X	4X PL M	Manuel Ferreira, Francisco Bernardes, José de la Pena, Tiago Barbosa
CAMINHENSE	M4+	4+ SEN M	Marino Rodrigues, Rui Canas, José Mendes, Rui Santos, Joaquim Pereira
INFANTE	M4-	4- SEN M	Fábio Pereira, Paulo Almeida, Adriano Meves, Nuno Cerqueira
ACADÉMICA	M4X	4X SEN M	Pedro Gonçalves, João Santos, Carlos Pereira, Rui Santos
FLUVIAL	W4-	4- SEN F	
CAMINHENSE	M8+	8+ SEN M	João Pinto, Antony Passos, Hugo Correia, Nuno Silva, Filipe Costinha, Roberto Rodrigues, Nuno Mendes, Cláudio Rodrigues, Joaquim Pereira

Campeonato Nacional de Verão de Juniores – 29 e 30/06/2013 - Montemor-o-Velho

CLUBE	BARCO (nomenclatura a em vigor)	BARCO (antiga nomenclatura)	TRIPULAÇÃO
INFANTE	JW4X	4X JUN F	Sara Dias, Daniela Cruz, Viviana Tavares, Beatriz Nogueira
CAMINHENSE	JM4+	4+ JUN M	Pedro Costa, Jorge Barrocas, Diogo Gonçalves, Rodrigo Costinha, Joaquim Pereira
INFANTE	JM4-	4- JUN M	Duarte Pinheiro, Tiago Costa, Diogo Almeida, Hugo Alves
SPORT	JM4X	4X JUN M	Diogo Coelho, João Gomes, Luís Caseiro, Nuno Veiga
INFANTE	JW8+	8+ JUN F	Vanessa Ferreira, Andreia Teixeira, Beatriz Nogueira, Lúcia Costa, Julieta Jesus, Viviana Tavares, Daniela Cruz, Sara Dias, Inês Koch
INFANTE	JM8+	8+ JUN M	Gonçalo Reis, Hugo Sousa, Hugo Alves, Pedro Costa, Bruno Correia, Diogo Almeida, Tiago Costa, Duarte Pinheiro, André Rego
INFANTE	JW2-	2- JUN F	Viviana Tavares, Julieta Jesus
INFANTE	JW2X	2X JUN F	Sara Dias, Beatriz Nogueira
INFANTE	JW1X	1X JUN F	Daniela Cruz
CAMINHENSE	JM2+	2+ JUN M	Pedro Costa, Jorge Barrocas, Joaquim Pereira
CERVEIRA	JM2-	2- JUN M	Samuel Almeida, Tomás Mendes
CNBARREIRENSE	JM2X	2X JUN M	Luís Martins, João Raposinho
SPORT	JM1X	1X JUN M	João Lima

Campeonato Nacional de Verão de Juvenis – 14/07/2013 de Julho - Montemor-o-Velho

CLUBE	BARCO (nomenclatura em vigor)	BARCO (antiga nomenclatura)	TRIPULAÇÃO
CERVEIRA	JUVW1X	1X JUV F	Cátia Santos
INFANTE	JUVW2X	2X JUV F	Maria Castro, Inês Oliveira
GINÁSIO	JUVW4X	4X JUV F	Joana Roque, Carolina Alves, Alexandra Casaleiro, Maria Nunes
FLUVIAL	JUVM1X	1X JUV M	Pedro Menezes
CNS	JUVM2X	2X JUV M	Miguel Mendes, Dinis Costa
SPORT	JUVM4X	4X JUV M	Philippe Créto, Rodolfo Névoa, João Cacheira, Rodrigo Gomes
CERVEIRA	JUVM8+X	8+ JUV M	David Cerqueira, Nuno Ferreira, André Marques, João Brito, Ruben Paulo, Samuel Pinto, Nuno Gonçalves, Bruno Correia, Pedro Gomes

Campeonato Nacional de Verão de Infantis e Iniciados – 13/07/2013 – Montemor-o-Velho

CLUBE	BARCO	BARCO	TRIPULAÇÃO
-------	-------	-------	------------



	(nomenclatura em vigor)	(antiga nomenclatura)	
GALITOS	BENW1X	1X BJ F	Marisa Ferreira
CERVEIRA	BENM1X	1X BJ M	Eduardo Pereira
GCNFaro	INFW1X	1X INF F	Mariana Labóia
INFANTE	INFW2X	2X INF F	Cláudia Carriço, Ana Sousa
VRL	INFM1X	1X INF M	André Quesado
VRL	INFM2X	2X INF M	Filipe Carvalho, André Pinto
CFV	TA1X	1X RA	Eduardo Silva
CERVEIRA	INIW1X	1X INI F	Cláudia Figueiredo
VRL	INIW2X	2X INI F	Joana Borlido, Ana Borlido
GINÁSIO	INIW4X	4X INI F	Joana Rebola, Marta Carvalho, Maria Paixão, Marta Loureiro
ACADÉMICA	INIM1X	1X INI M	Pedro Mateus
GINÁSIO	INIM2X	2X INI M	Tiago Silva, Carlos Ventura
GINÁSIO	INIM4X	4X INI M	Nuno Nascimento, Ricardo Santana, Rafael Parente, Rafael Carvalho

Campeonato Nacional de Verão de Veteranos – 14/07/2013 – Montemor-o-Velho

CLUBE	BARCO (nomenclatura em vigor)	BARCO (antiga nomenclatura)	TRIPULAÇÃO
INFANTE	VW2X A	2X VET F A	Márcia Bandeira, Maritza Goes
INFANTE	VW2X B	2X VET F B	Maria Tavares , Andreia Ribeiro
INFANTE	VW2X C	2X VET F C	Helena Dias, Maria Jorge Rodrigues
INFANTE	VW2X C	2X VET F D	Marília Alves, Ana Simões
VRL	VM4X B	4X VET M B	Paulo Lima, Miguel Alves, Mário Vieira, Alexandre Gonçalves
GINÁSIO	VM4X D	4X VET M D	José Barbosa, José Oliveira, Anno Visser, Vítor Faria
GDFB	VM4X E	4X VET M E	Rui Miguel, Carlos Oliveira, José Fragoso, Helder Assunção
ANL	VM4X F	4X VET M F	Luís Reis, Mário Cunha, Carlos Afonso, Juan Freitas
VRL	VM4+ B	4+ VET M B	Carlos Lima, Vítor Pinto, Raul Pinto, Jorge Machado, Ricardo Pinto
INFANTE	VM4+ C	4+ VET M C	Arnaldo Azevedo, Ireneu Santos, Luís Santos, Mário Pinheiro, Fernando Pereira
ANL	VM4+ D	4+ VET M D	João Pinto, António Macedo, Ricardo Freitas, Plácido Inocentes, Tomás Pinto
INFANTE	VW1X A	1X VET F A	Carla Sousa
INFANTE	VW1X B	1X VET F B	Francisca Marques
GINÁSIO	VW1X C	1X VET F C	Lícinia Ferreira
INFANTE	VW1X D	1X VET F D	Marília Alves
CNS	VW1X F	1X VET F F	Maria Pilar
INFANTE	VM2X A	2X VET M A	Manuel Sousa, Vasco Teles
VRL	VM2X B	2X VET M B	Vítor Pinto, Raul Pinto
INFANTE	VM2X C	2X VET M C	Fernando Pereira, João Cabral
INFANTE	VM2X D	2X VET M D	Avelino Moreira, José Silva
GINÁSIO	VM2X E	2X VET M E	José Tomé, José Ferreira
GDFB	VM2X F	2X VET M F	Pedro Oliveira, Carlos Oliveira
ANL	VM1X A	1X VET M A	Estevão Pape
CNS	VM1X B	1X VET M B	Manuel Vieira
ANL	VM1X C	1X VET M C	Miguel Carvalho
VRL	VM1X D	1X VET M D	José Esteves
VRL	VM1X E	1X VET M E	Fernando Cruz



FLUVIAL	VM1X F	1X VET M F	Diamantino Mendes
ANL	VM1X H	1X VET M H	Mário Cunha
ANL	VM1X I	1X VET M I	António Vidigal
SPORT	VW4X A	4X VET F A	Susana Loureiro, Joana Ribeiro, Joana Neves, Ana Neves
INFANTE	VW4X B	4X VET F B	Carla Sousa, Maria Tavares, Andreia Ribeiro, Francisca Marques
INFANTE	VW4X C	4X VET F C	Helena Dias, Maria Jorge Rodrigues, Deolinda Viana, Ana Rocha
GINÁSIO	VW4X D	4X VET F D	Licinia Ferreira, Paula Faria, Susana Almeida, Esmeralda Melo
VRL	VM8+ B	8+ VET M B	Paulo Lima, Renato Cadilha, Miguel Alves, José Esteves, Vasco Rodrigues, Manuel Nascimento, Mário Vieira, Alexandre Gonçalves, Ricardo Pinto
GDFB	VM8+ C	8+ VET M C	António Pinto, José Fragoso, José Duarte, Pedro Antunes, Herminio Caeiro, José Galhetas, Miguel Lopes, Hélder Assunção, Sérgio Vinagre
GINÁSIO	VM8+ D	8+ VET M D	José Reis, Nuno Mendes, José Santos, Mário Veneza, Jorge Monteiro, José Curado, Manuel Guerra, Carlos Ferreira, João Ferreira
CFV	VM8+ E	8+ VET M E	Ventura Saraiva, António Cardoso, Jorge Carneiro, António Viana, Carlos Silva, Ventura Pontes, José Santos, José Santos, António Santos
VRL	VM8+ F	8+ VET M F	José Ribeiro, Manuel Moreira, José Ribeiro, Cândido Morais, Miguel Moreira, José Viana, Carlos Silva, Arnaldo Rodrigues, Diogo Fernandes

Campeonato Nacional de Fundo Shell – 09/03/2013 - Melres

CLUBE	BARCO (nomenclatura em vigor)	BARCO (antiga nomenclatura)	TRIPULAÇÃO
INFANTE	JW4X	4X JUN F	Andreia Teixeira, Inês Neves, Vanessa Ferreira, Lúcia Costa
CDUP	JW2X	2X JUN F	Mariana Silva, Sara Soares
FLUVIAL	JM4-	4- JUN M	Luís Sousa, Pedro Oliveira, Manuel Costa, João Mendes
GINÁSIO	JM4X	4X JUN M	Nuno Moreira, Diogo Silva, Jorge Duarte, José Rodrigues
INFANTE	JM8+	8+ JUN M	Gonçalo Reis, Hugo Sousa, Hugo Alves, Pedro Costa, Bruno Correia, Duarte Pinheiro, Tiago Costa, Diogo Almeida, André Rego
FLUVIAL	W2X	2X SEN F	Joana Branco, Carla Mendes
ACADÉMICA	M4-	4- SEN M	Manuel Pita, Diogo Maia, João Santos, João Rodrigues
SPORT	M4X	4X SEM M	Tiago Barbosa, Manuel Ferreira, Francisco Bernardes, José López Viota
FLUVIAL	M8+	8+ SEN M	Eduardo Oliveira, André Pereira, Octávio Barbosa, José Monteiro, João Gabriel, Miguel Menezes, Paulo Fernandes, Nuno Coelho, António Vaz

Campeonato Nacional de Sprint – 28/09/2013 - Coimbra

CLUBE	BARCO (nomenclatura em vigor)	BARCO (antiga nomenclatura)	TRIPULAÇÃO
INFANTE	JM2X	2X JUN M	Duarte Pinheiro, Tiago Costa
CFV	JM1X	1X JUN M	Ruben Pereira
VRL	JM4X	4X JUN M	João Alpoim, Miguel Araújo, Sergui Budchin, Guilherme Esteves



INFANTE	JM4-	4- JUN M	Sérgio Leite, Pedro Costa, Virgílio Silva, Diogo Almeida
INFANTE	JW2X	2X JUN F	Sara Dias, Daniela Cruz
ACADÉMICA	JW1X	1X JUN F	Inês Pocinho
INFANTE	JM8+	8+ JUN M	Gonçalo Reis, Hugo Sousa, Hugo Alves, Pedro Costa, Sérgio Leite, Duarte Pinheiro, Tiago Costa, Diogo Almeida, André Rego
CFV	M2X	2X SEN M	Tito Pinto, Leandro Fernandes
VRL	M1X	1X SEN M	Carlos Cruz
ACADÉMICA	M4X	4X SEN M	João Viegas, Ricardo Paula, Pedro Gonçalves, Afonso Sousa
INFANTE	M4-	4- SEN M	Fábio Pereira, Hugo Pinto, Adriano Neves, Nuno Cerqueira
INFANTE	W2X	2X SEN F	Inês Durães, Maria Santos
GINÁSIO	W1X	1X SEN F	Patrícia Baptista
CNIDH	M8+	8+ SEN M	Miguel Pinheiro, Sandro Silva, Joaquim Neves, Hugo Pinto, Fábio Pereira, Paulo Almeida, Adriano Neves, Nuno Cerqueira, Gonçalo Reis

Campeonato Nacional de Yolle, Velocidade – 19 de Outubro, Local

CLUBE	BARCO (nomenclatura em vigor)	BARCO (antiga nomenclatura)	TRIPULAÇÃO
ANL	YJW4+	Y 4+ JUN F	Ana Santos, Catarina Vieira, Marta Monteiro, Madalena Ferreira, Marta Sampaio
GINÁSIO	YJW4X+	Yoleta 4X+ JUV F	Alexandra Casaleiro, Beatriz Pinto, Carolina Alves, Inês Costa, Maria Limede
INFANTE	YJM4+	Y 4+ JUN M	Hugo Sousa, Hugo Alves, Pedro Santos, Virgílio Silva, Pedro Dias
VRL	YJM8+	Y 8+ JUN M	David Myzuic, Nuno Dias, Simão Quesado, Miguel Araujo, José Rocha, João Alpoim, Sergui Buldchin, Guilherme Esteves, João Felix
INFANTE	YJM4X+	Yoleta 4X+ JUV M	Nuno Santos, João Varela, Vasco Nogueira, Francisco Dias, Gonçalo Silva
CNOCA	YW4+	Y 4+ SEN F	Raquel Monteiro, Salomé Vieira, Sara Magalhães, Cláudia Batos, Vanessa Martins
CFV	YM4+	Y 4+ SEN M	Tito Pinto, Leandro Fernandes, Pedro Ramos, José Sousa, António Santos
VRL	YM8+	Y 8+ SEN M	Vítor Correia, Armindo Barbosa, Carlos Cruz, João Costa, Cláudio S.João, Diogo Freixo, Ricardo Gonçalves, Pedro Almeida, João Felix

Campeonato Nacional de Yolle, Sprint – 20/10/2013 - Lisboa

CLUBE	BARCO (nomenclatura em vigor)	BARCO (antiga nomenclatura)	TRIPULAÇÃO
ANL	YJW4+	Y 4+ JUN F	Ana Santos, Catarina Vieira, Marta Monteiro, Madalena Ferreira, Marta Sampaio
VRL	YJW4X+	Yoleta 4X+ JUV F	Ana Ferreira, Rita Ferreira, Telma Ferreira, Maria Leão, Renato Matos
CFP	YJM4+	Y 4+ JUN M	Francisco Cordovil, João Quinteiro, Joaquim Carvalho, Manuel Saraiva, Sandoval Cruzinha
VRL	YJM8+	Y 8+ JUN M	Davis Myzuic, Nuno Dias, Simão Quesado, Miguel Araújo, José Rocha, João Alpoim, Sergui Budchin, Guilherme Esteves, João Félix
INFANTE	YJM4X+	Yoleta 4X+ JUV M	Nuno Santos, João Varela, Vasco Nogueira, Francisco Dias, Gonçalo Silva



CNOCA	YW4+	Y 4+ SEN F	Raquel Pinto, Salomé Vieira, Sara Magalhães, Cláudia Bastos, Vanessa Martins
VRL	YM4+	Y 4+ SEN M	Carlos Cruz, Diogo Freixo, Ricardo Gonçalves, Armindo Barbosa, Renato Matos
ANL	YM8+	Y 8+ SEN M	Pedro Costa, João Silva, Manuel Sampaio, Ricardo Russo, Diogo Cantinho, Nuno Pereira, Gonçalo Rodrigues, João Ferreira, Duarte Madeira

Taça de Portugal – 21/07/2013 - Viana do Castelo

CLUBE	BARCO (nomenclatura em vigor)	BARCO (antiga nomenclatura)	TRIPULAÇÃO
INFANTE	2X ABS F		Maria Santos, Inês Durães
ACADÉMICA	1X ABS F		Inês Pocinho
INFANTE	4X ABS F		Sara Dias, Beatriz Nogueira, Viviana Tavares, Daniela Cruz
CFV	2X ABS M		Tito Pinto, Leandro Fernandes
CAMINHENSE	1X ABS M		Cláudio Rodrigues
INFANTE	4- ABS M		Diogo Almeida, Adriano Neves, Paulo Almeida, Sérgio Leite
GALITOS	4X ABS M		
VRL	8+ ABS M		José Rocha, Miguel Araújo, Hugo Cardante, João Alpoim, Miguel Leopoldo, Sérgio Machado, Sergui Budchin, Guilherme Esteves, Ricardo Pinto



IV – Alta Competição

Como já referido no capítulo I, o ano 2013 foi totalmente atípico, tendo sido possível garantir participações internacionais através do suporte financeiro dos dirigentes da FPR. Uma realidade inimaginável para uma modalidade com o historial do Remo.

Apesar disto, como se pode perceber do quadro de resultados internacionais foi possível proporcionar um leque interessante de oportunidades competitivas aos membros das equipas nacionais. Lamentavelmente, e fruto do nível desportivo do Remo Nacional, apenas a dupla olímpica Fraga/Mendes obteve resultados que lhes permite ter o Estatuto de Alto Rendimento, a principal medida de avaliação de desempenho (e, conseqüentemente de financiamento) pela tutela.

Em face disto, foi colocado em prática, um plano preparação e seleção que visa a elevação dos standards de desempenho, a obtenção de resultados passíveis de integração no Regime de Alto Rendimento e Projetos Olímpicos, dos quais resultará financiamento passível de conferir sustentabilidade e dimensão ao sistema.

RESULTADOS INTERNACIONAIS ÉPOCA 2013

Data	Praticante(s)	Competição	Prova	Clas ₂
24-03-2013	Pedro Fraga, Nuno Mendes	World Rowing Cup I, Sydney, Australia	LM2X	3 ^º
01-06-2013	Pedro Fraga	Campeonato da Europa Sénior, Sevilha, Espanha	LM1x	2 ^º
01-06-2013	Nuno Mendes, André Pereira	Campeonato da Europa Sénior, Sevilha, Espanha	LM2x	17 ^º
02-06-2013	Paulo Fernandes, Nuno Coelho	Campeonato da Europa Sénior, Sevilha, Espanha	LM2-	6 ^º
23-06-2013	Pedro Fraga	World Rowing Cup II, Eton Dorney, Grã-Bretanha	LM1X	1 ^º
23-06-2013	Nuno Mendes	World Rowing Cup II, Eton Dorney, Grã-Bretanha	LM1X	10 ^º
29-06-2013	Pedro Fraga	Regata Holland Becker	LM1X	1 ^º
30-06-2013	Pedro Fraga	Regata Holland Becker	M1X	4 ^º
13-07-2013	João Gabriel, Octávio Barbosa, Nuno Mendes, André Pereira	World Rowing Cup III, Lucerna, Suíça	LM4X	4 ^º
13-07-2013	Pedro Fraga	World Rowing Cup III, Lucerna, Suíça	LM1X	1 ^º
03-08-2013	Inês Pocinho	Coupe de la Jeunesse 2013	JW1x	9 ^º
04-08-2013	Inês Pocinho	Coupe de la Jeunesse 2013	JW1x	12 ^º
03-08-2013	Daniela Cruz, Cláudia Pinto	Coupe de la Jeunesse 2013	JW2x	7 ^º
04-08-2013	Daniela Cruz, Cláudia Pinto	Coupe de la Jeunesse 2013	JW2x	7 ^º
03-08-2013	Miguel Costa	Coupe de la Jeunesse 2013	JM1X	11 ^º
04-08-2013	Miguel Costa	Coupe de la Jeunesse 2013	JM1X	11 ^º
03-08-2013	Sérgio Leite, Duarte Pinheiro, Tiago Costa, Diogo Almeida	Coupe de la Jeunesse 2013	JM4-	5 ^º
04-08-2013	Sérgio Leite, Duarte Pinheiro, Tiago Costa, Diogo Almeida	Coupe de la Jeunesse 2013	JM4-	9 ^º
03-08-2013	João Alpoim, Miguel Leopoldo, Sergiu Budchin, Pedro Costa	Coupe de la Jeunesse 2013	JM4X	9 ^º
04-08-2013	João Alpoim, Miguel Leopoldo, Sergiu Budchin, Pedro Costa	Coupe de la Jeunesse 2013	JM4X	9 ^º
03-08-2013	Samuel Almeida, Thomas Mendes	Coupe de la Jeunesse 2013	JM2-	6 ^º
04-08-2013	Samuel Almeida, Thomas Mendes	Coupe de la Jeunesse 2013	JM2-	6 ^º
04-08-2013	Diogo Almeida, Tiago Costa, Duarte Pinheiro, Thomas Mendes, Sergiu Budchin, Pedro Costa, Miguel Leopoldo, Samuel Almeida, Inês Pocinho	Coupe de la Jeunesse 2013	JM8+	7 ^º
30-08-2013	Pedro Fraga	Campeonatos do Mundo, Chungju, Korea	LM1X	4 ^º



V – Programas Olímpicos

O ano de 2013 ficou marcado pelas eleições no Comité Olímpico de Portugal e pela assinatura de um novo contrato de financiamento. Acontecimentos que se refletiram em alguma irregularidade nos pagamentos que, conjugada com a situação vivida na FPR, afetou a dinâmica de trabalho da dupla LM2X Fraga/Mendes.

Apesar disto, mercê da capacidade de adaptação, e de substituição às instituições responsáveis, dos dirigentes federativos a única equipa integrada no Programa de Preparação Olímpico do COP, executou um plano de preparação e participação alinhado com os objetivos definidos para o presente ciclo olímpico.

Como é do conhecimento público, ao longo de 2013, o COP apenas desenvolveu a sua linha de apoio à preparação olímpica, estando para breve o anúncio/discussão de novas grelhas de integração para o Programa de Esperanças Olímpicas. Uma linha de apoio que se perspetiva ser de grande importância para o processo de formação para o Remo Olímpico da nova geração de atletas. Para além desta linha de apoio, espera-se que o COP possa também apoiar a contratação de serviços técnicos especializados (biomecânicos, fisiologistas, fisioterapeutas) dedicados aos atuais e potenciais atletas olímpicos.

APOIOS DO COP

Mês	Bolsa Atletas	Bolsa Treinador	Apoio Preparação
Janeiro	2 200,00 €	990,00 €	-
Fevereiro	2 200,00 €	990,00 €	-
Março	2 200 €	990,00 €	6 600 €
Abril	-	-	6 600 €
Maio	2 200 €	990,00 €	3 300 €
Junho	-	-	-
Julho	-	-	-
Agosto	6 600 €	2 970 €	6 600 €
Setembro	-	-	-
Outubro	4 400 €	3 520 €	-
Novembro	4 400 €	1 100 €	-
Dezembro	2 200 €	1 100 €	13 200 €
Pagamentos realizados	26 400,00 €	12 650,00 €	36 300,00 €
Por Liquidar	6 600 €	3 163 €	3.300 €
Cativações	0 €	0 €	4.400 €
Totais	33 000 €	15 813 €	44 000 €



VI – Formação

O departamento de Formação desempenha, em nosso entender, um papel vital na conceção e preparação do futuro de qualquer modalidade, na medida em que a natureza transversal dos programas de formação fazem deles um dos principais instrumentos de intervenção federativa.

Esta perspetiva ganha particular importância quando aplicada à Federação de Remo e aos últimos anos da sua atividade, profundamente marcados pela restrição do reconhecimento da capacidade técnica e da ministração de formação aos interessados. O prejuízo daquela linha de atuação é de tal forma grave que se traduz na total impossibilidade, à luz da legislação em vigor, de a FPR organizar cursos de formação de treinadores.

Desta forma, o principal foco da atenção federativa ao longo do ano, passou pelo reconhecimento do programa de formação de treinadores. Uma tarefa altamente dificultada pela indisponibilidade de informação, de materiais e, no limite, pela completa inadequação dos referenciais apresentados à tutela pelos anteriores responsáveis da Federação.

Neste quadro de verdadeira urgência, e como forma de estimular os seus níveis de conhecimento e dinâmicas de trabalho, foi possível proporcionar a participação na *World Rowing Coaches Conference* a um conjunto de treinadores que desenvolvem a sua atividade em Clubes nos quais existem atletas integrados, ou com potencial de integrar, as Equipas Nacionais.

No entanto, a vertente da formação de treinadores não foi a única a exigir atenção por parte da FPR, já que também a vertente da arbitragem se revelou altamente deficitária. Com um quadro de arbitragem manifestamente inferior ao desejável, a FPR organizou um curso de nível 1 (árbitros regionais), um curso para árbitros regionais e uma ação de reciclagem para árbitros estagiários, dando sequência ao plano apresentado aos associados aquando das eleições.

Importa reforçar a ideia de que os próximos anos de atividade federativa terão de ser marcados por um forte investimento nesta área por forma a que modalidade se reforce com o principal capital de qualquer atividade: o humano.



VII - Associações Regionais, Conselho de Arbitragem, Conselho de Disciplina, Conselho de Justiça

Ao longo do atual mandato tem sido possível reforçar a ligação com as diferentes associações regionais que desenvolvem a atividade. Esta ligação tem vindo a materializar-se na organização de eventos e no reforço das suas competências, uma dinâmica a reforçar e que só será possível de potenciar com ainda maior empenho por parte de todos os envolvidos.

A nível interno, o trabalho desenvolvido nos diferentes órgãos da FPR desde Abril de 2013 fica profundamente marcado pelas dificuldades de acesso a informação de exercícios anteriores e nas sucessivas "surpresas" com que cada órgão se deparou à medida que desenvolveu e procurou sistematizar procedimentos.

A este nível, importa também reforçar que, apesar da estreita ligação entre todos, a autonomia de cada órgão é total, o que constitui uma dinâmica de funcionamento diametralmente oposta à que vigorava e que, pontualmente, resultou em dificuldades acrescidas para os intervenientes.

Finalmente, uma referência especial para as dificuldades sentidas na Arbitragem. Um sector vital da atividade desportiva, muitas vezes incompreendido e que, à semelhança do alto rendimento, precisa de ver os seus *standards* de atuação serem elevados. Algo que só é possível de concretizar com formação, proporcionando experiências internacionais e adotando atitudes pedagógicas.



VIII - Considerações finais

É necessário que o remo nacional tenha a consciência plena de que as dificuldades financeiras vão acompanhar a nossa modalidade para os próximos 9 anos.

A necessidade de respeitar e aceitar parâmetros elevados em todas as áreas de atuação é fundamental para cumprir com rigor as nossas responsabilidades como também para uma melhoria qualitativa e quantitativa do nosso remo.

O Remo Nacional sofre de uma falta de cultura e identidade muito forte. A exigência em todas as ações será a forma de mudarmos o paradigma.

É nossa responsabilidade e obrigação incentivarmos a mudança e proporcionar a todos os que procuram o remo como forma de lazer e de competição um produto de excelência.

Desafiamos todos os agentes a incorporar nas suas ações e pensamentos:

“Tudo o que vale a pena fazer vale a pena fazer bem feito”

Lisboa, 25 de Março de 2014

Luis Neto Ahrens Teixeira
(Presidente da Federação Portuguesa de Remo)

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO



CONTAS 2013

ÍNDICE

Balanço	2
Demonstração dos Resultados por Natureza	3
Demonstração dos Fluxos de Caixa	4
Anexo às Demonstrações Financeiras	6

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO

BALANÇO 2013

Rubricas	Notas	2013	2012
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	250.590,22	230.779,00
Activos não correntes detidos para venda		7.668,74	0,00
Activos Intangíveis	5	9.004,05	0,00
Investimentos financeiros		500,00	500,00
Subtotal		267.763,01	231.279,00
Activo corrente			
Inventários	6	5.655,59	9.798,58
Adiantamentos a fornecedores		0,00	8.668,17
Estado e outros entes públicos	7	1.701,07	1.700,84
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados	8	267.056,15	186.787,91
Outras contas a receber		10.324,34	65.695,26
Diferimentos	9	1.319,90	1.075,79
Caixa e depósitos bancários	10	22.013,58	14.800,04
Subtotal		308.070,63	288.526,59
Total do activo		575.833,64	519.805,59
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	11	(683.505,93)	(246.716,96)
Outras variações de fundos patrimoniais	12	58.080,53	65.328,17
Subtotal		(625.425,40)	(181.388,79)
Resultado líquido do exercício		512.706,37	(436.788,97)
Total do capital próprio		(112.719,03)	(618.177,76)
Passivo			
Passivo não corrente			
Fornecedores	13	474.746,41	0,00
Subtotal		474.746,41	0,00
Passivo corrente			
Provisões		13.254,79	24.633,76
Fornecedores	13	108.637,15	583.794,77
Estado e outros entes públicos	7	5.052,27	35.734,39
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados		34.558,86	85.634,64
Financiamentos obtidos		0,00	122.063,56
Outras contas a pagar	14	52.303,19	286.122,23
Subtotal		213.806,26	1.137.983,35
Total do Passivo		688.552,67	1.137.983,35
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		575.833,64	519.805,59

O Técnico oficial de contas: *Ana Tavares*

A Direcção:

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS 2013

Rendimentos e Gastos	Notas	2013	2012
Vendas e serviços prestados		26.517,50	1.806,43
Subsídios, doações e legados à exploração	15	394.665,00	629.106,15
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	(744,84)
Fornecimentos e serviços externos	16	(208.360,32)	(277.792,15)
Gastos com o pessoal	17	(46.559,26)	(235.659,72)
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	(24.633,76)
Outros rendimentos e ganhos	18	505.984,76	85.827,23
Outros gastos e perdas	19	(111.774,72)	(552.092,36)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		560.472,96	(374.183,02)
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	4.5	(47.586,29)	(45.455,91)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		512.886,67	(419.638,93)
Juros e rendimentos similares obtidos		1,02	100,00
Juros e gastos similares suportados		(181,32)	(17.250,04)
Resultado antes de impostos		512.706,37	(436.788,97)
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		512.706,37	(436.788,97)

O Técnico oficial de contas: *Ana Tavares*

A Direcção:

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO

FLUXOS DE CAIXA

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS CONSTANTES DO BALANÇO	31.12.2013			31.12.2012		
	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
CAIXA	196,70		196,70	713,56		713,56
DEPÓSITOS BANCÁRIOS						
Depósitos à Ordem	21.316,88		21.316,88	14.086,48		14.086,48
Depósitos a prazo	500,00		500,00			
	21.816,88	0,00	21.816,88	14.086,48	0,00	14.086,48
OUTROS EQUIVALENTES DE CAIXA						
	0,00		0,00			0,00
TOTAIS	22.013,58	0,00	22.013,58	14.800,04	0,00	14.800,04

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE REMO

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (Método Directo)			
RUBRICAS	Notas	2013	2012
Fluxos de caixa de actividades operacionais			
<i>Recebimentos de clientes e utentes</i>		2.033,09	0,00
<i>Pagamentos de subsídios</i>		(841,06)	0,00
<i>Pagamentos de apoios</i>		0,00	0,00
<i>Pagamentos de bolsas</i>		0,00	0,00
<i>Pagamentos a fornecedores</i>		(145.537,80)	(135.197,17)
<i>Pagamentos ao pessoal</i>		(49.510,07)	(87.192,39)
Caixa geradas pelas operações		(193.855,84)	(222.389,56)
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		(147.313,14)	5.683,07
Fluxos das actividades operacionais (1)		(341.168,98)	(216.706,49)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		(38.046,01)	(14.366,66)
<i>Activos Intangíveis</i>		(615,00)	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00	0,00
<i>Outros Activos</i>		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		75.926,88	0,00
<i>Activos Intangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00	0,00
<i>Outros Activos</i>		0,00	0,00
<i>Subsídios ao investimento</i>		0,00	0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		1,02	0,00
<i>Dividendos</i>		0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)		37.266,89	(14.366,66)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	42.301,49
<i>Realizações de fundos</i>		0,00	0,00
<i>Cobertura de prejuizos</i>		0,00	0,00
<i>Subsídios e doações</i>		311.165,00	323.167,48
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	(103.865,13)
<i>Juros e gastos similares</i>		(49,37)	(17.256,96)
<i>Dividendos</i>		0,00	0,00
<i>Reduções de fundos</i>		0,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)		311.115,63	244.346,88
Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		7.213,54	13.273,73
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	10	14.800,04	1.526,31
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10	22.013,58	14.800,04

O Técnico oficial de contas: *Ana Tavares*

A Direcção:

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO
EM 31 DE DEZEMBRO de 2013**

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Federação Portuguesa de Remo Empresa (adiante designada Federação) foi fundada em 1920 no Congresso Náutico Nacional, realizado em 1920 e tem a sua sede na Doca de Santo Amaro, em Lisboa. A Federação é uma entidade sem fins lucrativos e renovou o estatuto de utilidade pública com efeitos a 1 de Janeiro de 2013, conforme Despacho nº 7845/2013.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras da Federação foram preparadas de acordo com o referencial do sistema normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (SNC-ESNL).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Federação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Federação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo.

f) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de disposição prevista pelo SNC-ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem, as quais foram consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Federação são apresentadas em euros. As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações.

3.4. Inventários

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

3.5. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, são registadas pelo seu valor nominal.

3.6. Subsídios

Os subsídios destinados à exploração são reconhecidos como rendimentos do exercício. Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos tangíveis são registados em fundos patrimoniais e transferidos para resultados numa base sistemática à medida que forem contabilizadas as depreciações dos investimentos a que respeitam.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2013 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2013				Saldo em 31.Dez.13
	Saldo em 31.Dez.12	Aquisições / Dotações	Abates	Regularizações	
Custo:					
Edifícios e outras construções	273.675,43	0,00	0,00	0,00	273.675,43
Equipamento básico	351.427,23	73.769,74	-125.841,26	0,00	299.355,71
Equipamento de transporte	102.531,18	0,00	-38.831,40	0,00	63.699,78
Equipamento administrativo	66.860,55	1.936,58	-1.886,36	8.058,53	74.969,30
Outros activos fixos tangíveis	75.543,27	0,00	0,00	4.550,76	80.094,03
	<u>870.037,66</u>	<u>75.706,32</u>	<u>-166.559,02</u>	<u>12.609,29</u>	<u>791.794,25</u>
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	-82.389,39	-23.530,59	0,00	0,00	-105.919,98
Equipamento básico	-325.852,24	-16.862,32	122.791,60	0,00	-219.922,96
Equipamento de transporte	-92.770,69	0,00	29.070,90	0,00	-63.699,79
Equipamento administrativo	-74.575,55	-881,44	1.886,36	0,00	-73.570,63
Outros activos fixos tangíveis	-63.670,79	-1.810,59	0,00	-12.609,29	-78.090,67
	<u>-639.258,66</u>	<u>-43.084,94</u>	<u>153.748,86</u>	<u>-12.609,29</u>	<u>-541.204,03</u>

5. Ativos intangíveis

No exercício de 2013 foi adquirido software informático no valor de 13.505,40€ com uma vida útil estimada de 3 anos.

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 os inventários apresentavam a seguinte composição:

	31.Dez.13	31.Dez.12
Mercadorias	<u>5.655,59</u>	<u>9.798,58</u>
	<u>5.655,59</u>	<u>9.798,58</u>

7. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, estado e outros entes públicos, no ativo e no passivo, apresentavam os seguintes saldos:

	<u>31-Dez.13</u>	<u>31-Dez.12</u>
Activo		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	0,26	0,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1.700,81	1.700,84
	<u>1.701,07</u>	<u>1.700,84</u>
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	2.984,79	12.115,04
Segurança Social	2.067,48	23.619,35
	<u>5.052,27</u>	<u>35.734,39</u>

8. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, esta rubrica apresentava os seguintes saldos:

	<u>31-Dez.13</u>	<u>31-Dez.12</u>
Associados	1.676,15	3.157,95
IPDJ 2012	181.880,00	181.880,00
IPDJ - 2013 desenvolvimento prática desportiva	30.000,00	0,00
IPDJ - 2013 alta rendimento, seleções nacionais	43.000,00	0,00
IPDJ - 2013 formação recursos humanos	10.500,00	0,00
Outros	0,00	1.749,96
	<u>267.056,15</u>	<u>186.787,91</u>

9. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 os diferimentos resultam de prémios de seguro pagos antecipadamente.

10. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31.Dez.13</u>	<u>31.Dez.12</u>
Caixa	196,70	713,56
Depósitos à ordem	21.316,88	14.086,48
Depósitos à prazo	500,00	0,00
	<u>22.013,58</u>	<u>14.800,04</u>

11. Fundo de capital

O fundo de capital incorpora os resultados transitados. Em resultado dos prejuízos acumulados em anos anteriores, o fundo de capital apresenta-se negativo.

12. Outras variações de fundos patrimoniais

Respeita a subsídios para o financiamento de ativos fixos tangíveis sendo transferidos para resultados numa base sistemática à medida que forem contabilizadas as depreciações dos investimentos a que respeitam.

13. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31.Dez.13		31.Dez.12
	Não corrente	Corrente	Corrente
Fornecedores c/c	0,00	52.643,94	583.794,77
Fornecedores insolvência	474.746,41	55.993,21	0,00
	474.746,41	108.637,15	583.794,77

Fornecedores de insolvência englobam os fornecedores, banco, locadora e outros credores abrangidos pelo plano de recuperação de créditos, com o perdão de 50% da dívida e pagamento dos créditos privilegiados e comuns em 2 anos e 10 anos, respetivamente.

14. Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31.Dez.13	31.Dez.12
Pessoal	29.360,60	88.206,24
Acréscimos de gastos	6.041,68	13.615,90
Outros credores	16.900,91	184.300,09
	52.303,19	286.122,23

Outros credores abrangidos pelo plano de recuperação de créditos foram transferidos para a conta de fornecedores insolvência.

Pessoal inclui 27.073,28€ abrangidos pelo plano de recuperação de créditos, com o perdão de 50% e pagamento em 2 anos.

15. Subsídios à exploração

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 a Federação reconheceu os seguintes subsídios à exploração:

	<u>31.Dez.13</u>	<u>31.Dez.12</u>
Desenvolvimento prática desportiva	180.000,00	280.000,00
Alto rendimento e seleções nacionais	133.000,00	172.000,00
Enquadramento técnico	9.100,00	24.100,00
Formação recursos humanos	15.000,00	42.000,00
Projecto Intercalar Rio 2016	48.950,00	0,00
Outros	8.615,00	111.006,15
	<u>394.665,00</u>	<u>629.106,15</u>

16. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, foi conforme segue:

	<u>31.Dez.13</u>	<u>31.Dez.12</u>
Serviços especializados	73.011,75	60.666,30
Materiais	1.411,41	4.454,66
Energia e fluídos	7.862,69	24.251,26
Deslocações, estadas e transportes	94.133,77	148.619,36
Serviços diversos		
rendas e alugueres	12.024,87	4.659,31
comunicação	8.271,59	21.122,71
seguros	1.635,99	10.879,81
contencioso e notariado	3.604,88	684,44
outros	6.403,37	2.454,30
	<u>208.360,32</u>	<u>277.792,15</u>

17. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, foi a seguinte:

	<u>31.Dez.13</u>	<u>31.Dez.12</u>
Remunerações dos órgãos sociais	0,00	16.385,22
Remunerações do pessoal	38.552,24	118.279,58
Indemnizações	0,00	76.579,93
Encargos sobre remunerações	8.007,02	21.801,51
Seguros	0,00	2.613,48
	<u>46.559,26</u>	<u>235.659,72</u>

18. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, foram como segue:

	<u>31.Dez.13</u>	<u>31.Dez.12</u>
Alienação ativos tangíveis	75.926,88	0,00
Imputação anual subsídios	7.247,64	11.616,05
Perdão créditos	419.319,43	0,00
Outros rendimentos e ganhos	3.490,81	74.211,18
	<u>505.984,76</u>	<u>85.827,23</u>

O perdão de créditos resulta da aplicação do plano de recuperação de créditos, pelo qual a dívida fixada e assumida no âmbito do processo de insolvência da Federação foi sujeita a perdão de 50%.

19. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2013 e 2012, foram como segue:

	31.Dez.13	31.Dez.12
Impostos	4.042,00	6.058,85
Restituição subsídio	8.300,78	0,00
Multas fiscais e não fiscais	5.376,79	2.287,86
Prémios concedidos	16.116,05	623,50
Subsídios concedidos	43.510,12	0,00
Correções exercícios anteriores	24.852,76	524.854,01
Outros gastos e perdas	9.576,22	18.268,14
	111.774,72	552.092,36

Correções de exercícios anteriores incluem ajustamentos em resultado do perdão de créditos.

20. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2013.

21. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Federação não apresenta dívidas à Autoridade Tributária em situação de mora.

A Direção informa que, em 31 de Dezembro de 2013, se encontrava uma dívida em mora à Segurança Social no valor de 1.197,19 €, a qual foi liquidada em 20 de Março de 2014.

Federação Portuguesa de Remo
RANKING DE PONTUAÇÃO - ÉPOCA DE 2013

Clube	FEMININO										TOTAL	Clas.
	CNII + A	CNJuv	CNJunSen	CNVet	CNFundo	CNSprint	Taça Port.	CNV - Y	CNF - Y*	CNSprint - Y		
CNIDH	86	52	246	130	82	86	38	26		26	772	1
VRL	56	48	66	-	18	46	31	26		28	319	2
GCF	52	62	34	63	6	38	12	28		26	321	3
ANL	5	20	68	-	26	36	-	78		78	311	4
RCFP	44	18	108	-	46	-	-	-		-	216	5
SCP	15	49	109	21	20	-	-	-		-	214	6
AAC	51	-	20	31	-	56	14	-		-	172	7
ADCJC	58	34	24	-	12	-	7	-		-	135	8
CG	22	20	21	10	32	-	-	-		-	105	9
SCC	14	6	24	-	20	-	12	-		-	76	10
CFV	-	-	22	-	22	22	8	-		-	74	11
CDUP	-	-	24	-	24	-	-	-		-	48	12
CNOCA	-	-	-	-	-	-	-	28		28	56	12
CNL	-	-	20	22	-	-	-	-		-	42	14
GCNF	36	-	-	-	-	-	-	-		-	36	15
GDFB	-	-	-	33	-	-	-	-		-	33	16
CNB	30	-	-	-	-	-	-	-		-	30	17
CPC	22	3	-	-	-	-	-	-		-	25	18
CFP	-	-	6	-	-	18	-	-		-	24	19
NAVAL	6	12	4	-	-	-	-	-		-	22	19
CNS	4	-	-	12	-	-	-	-		-	16	21
CNPM	12	-	-	-	-	-	-	-		-	12	22
SCPort	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-
ADCPC	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-
GDF	-	-	-	-	-	-	-	-		-	-	-

Clube	MASCULINO										TOTAL	Clas.
	CNII + A	CNJuv	CNJunSen	CNVet	CNFundo	CNSprint	Taça Port.	CNV - Y	CNF - Y*	CNSprint - Y		
VRL	100	39	358	135	126	219	60	87		118	1.242	1
CNIDH	97	63	291	88	98	204	52	146		134	1.173	2
ANL	24	33	168	136	40	74	-	118		60	653	3
AAC	77	63	209	67	28	150	36	-		-	630	4
RCFP	35	40	328	32	162	-	-	-		-	597	5
GCF	111	-	158	78	54	82	18	-		-	501	6
SCP	27	46	291	39	80	-	-	-		-	483	7
CFV	17	32	108	56	30	60	29	46		42	420	8
SCC	24	18	190	-	46	-	46	-		-	324	9
CFP	6	3	22	-	-	54	-	50		70	205	10
ADCJC	5	48	111	-	30	-	-	-		-	194	11
CNS	4	24	36	52	-	-	-	24		25	165	12
GDFB	21	22	23	58	-	-	-	-		5	129	13
CG	16	16	21	42	16	-	14	-		-	125	14
NAVAL	12	18	51	-	24	-	-	-		-	105	15
GDF	2	-	3	-	-	56	16	6		18	101	16
CNB	17	5	42	-	-	-	-	-		-	64	17
CNPM	16	3	-	-	-	16	-	-		-	35	18
CPC	14	5	-	8	-	-	-	-		-	27	19
CNOCA	-	-	-	-	-	-	-	20		3	23	20
ADCPC	-	-	22	-	-	-	-	-		-	22	21
SCPort	-	-	20	-	-	-	-	-		-	20	22
CNL	-	3	5	10	-	-	-	-		-	18	23
CDUP	-	6	-	-	-	-	-	-		-	6	24
GCNF	6	-	-	-	-	-	-	-		-	6	24

GERAL		
Clube	Pontos	Clas.
CNIDH	1.945	1
VRL	1.561	2
ANL	964	3
GCF	822	4
RCFP	813	5
AAC	802	6
SCP	697	7
CFV	494	8
SCC	400	9
ADCJC	329	10
CG	230	11
CFP	229	12
CNS	181	13
GDFB	162	14
NAVAL	127	15
GDF	101	16
CNB	94	17
CNOCA	79	18
CDUP	54	19
CNL	60	20
CPC	52	21
CNPM	47	22
GCNF	42	23
ADCPC	22	24
SCPort	20	25

* Não realizado

**Federação Portuguesa de Remo
Campeonato Nacional de Verão de Infantis e Iniciados - 2013**

PONTUAÇÃO - RANKING

FEMININOS										
Clubes	INFANTIS				Clubes	INICIADOS				
	1XINFF	2XINFF	Total	Clas.		1XINIF	2XINIF	4XINIF	Total	Clas.
CNIDH	16	44	60	1	ADCJC	20	38	-	58	1
RCFP	-	22	22	2	GCF	-	-	52	52	2
GCNF	20	-	20	3	VRL	18	24	-	42	3
AAC	-	18	18	4	AAC	15	18	-	33	4
CNB	18	-	18	4	CNIDH	-	-	26	26	5
CG	-	16	16	6	RCFP	2	20	-	22	6
VRL	14	-	14	7	GCNF	16	-	-	16	7
CNPM	-	12	12	8	SCC	14	-	-	14	8
CPC	12	-	12	8	CNB	-	12	-	12	9
SCP	10	-	10	10	CPC	10	-	-	10	10
ADCJC					CG	-	6	-	6	11
ADCPC					NAVAL	6	-	-	6	11
ANL					ANL	-	5	-	5	13
CDUP					SCP	5	-	-	5	13
CFP					CNS	4	-	-	4	15
CFV					ADCPC					
CNL					CDUP					
CNOCA					CFP					
CNS					CFV					
GCF					CNL					
GDF					CNOCA					
GDFB					CNPM					
NAVAL					GDF					
SCC					GDFB					
SCPort					SCPort					

MASCULINOS										
Clubes	INFANTIS				Clubes	INICIADOS				
	1XINFM	2XINFM	Total	Clas.		1XINIM	2XINIM	4XINIM	Total	Clas.
AAC	16	38	54	1	CNIDH	4	20	50	74	1
VRL	24	24	48	2	GCF	13	27	33	73	2
GCF	18	20	38	3	VRL	12	22	18	52	3
CNIDH	12	11	23	4	ANL	18	6	-	24	4
SCC	-	18	18	5	AAC	20	3	-	23	5
CPC	14	-	14	6	SCP	-	16	6	22	6
RCFP	10	4	14	6	RCFP	1	-	20	21	7
NAVAL	-	12	12	8	GDFB	-	18	-	18	8
GCNF	6	-	6	9	CFV	5	12	-	17	9
SCP	5	-	5	10	CG	-	-	16	16	10
CNB	3	-	3	11	CNPM	16	-	-	16	10
GDFB	-	3	3	11	CNB	14	-	-	14	12
CNS	-	2	2	13	SCC	6	-	-	6	13
GDF	2	-	2	13	CFP	-	5	-	5	14
ADCJC	1	-	1	15	ADCJC	-	4	-	4	15
CFP	-	1	1	15	CNS	2	-	-	2	16
ADCPC					ADCPC					
ANL					CDUP					
CDUP					CNL					
CFV					CNOCA					
CG					CPC					
CNL					GCNF					
CNOCA					GDF					
CNPM					NAVAL					
SCPort					SCPort					

GERAL										
Clubes	INFANTIS			Clubes	INICIADOS			GERAL		
	Pontos	Clas.			Pontos	Clas.		Pontos	Clas.	
CNIDH	83	1		GCF	125	1	CNIDH	183	1	
AAC	72	2		CNIDH	100	2	GCF	163	2	
VRL	62	3		VRL	94	3	VRL	156	3	
GCF	38	4		ADCJC	62	4	AAC	128	4	
RCFP	36	5		AAC	56	5	RCFP	79	5	
GCNF	26	6		RCFP	43	6	ADCJC	63	6	
CPC	26	6		ANL	29	7	CNB	47	7	
CNB	21	8		SCP	27	8	GCNF	42	8	
SCC	18	9		CNB	26	9	SCP	42	9	
CG	16	10		CG	22	10	CG	38	10	
SCP	15	11		SCC	20	11	SCC	38	10	
CNPM	12	12		GDFB	18	12	CPC	36	12	
NAVAL	12	12		CFV	17	13	ANL	29	13	
GDFB	3	14		CNPM	16	14	CNPM	28	14	
CNS	2	15		GCNF	16	14	GDFB	21	15	
GDF	2	15		CPC	10	16	NAVAL	18	16	
ADCJC	1	17		CNS	6	17	CFV	17	17	
CFP	1	17		NAVAL	6	17	CNS	8	18	
ADCPC				CFP	5	19	CFP	6	19	
ANL				ADCPC			GDF	2	20	
CDUP				CDUP			ADCPC			
CFV				CNL			CDUP			
CNL				CNOCA			CNL			
CNOCA				GDF			CNOCA			
SCPort				SCPort			SCPort			

Federação Portuguesa de Remo

Campeonato Nacional de Verão de Juvenis - 2013

PONTUAÇÃO - RANKING

FEMININO					
Clubes	1XF	2XF	4XF	Total	Clas.
GCF	-	34	28	62	1
CNIDH	28	24	-	52	2
SCP	25	-	24	49	3
VRL	-	22	26	48	4
ADCJC	34	-	-	34	5
CG	-	-	20	20	6
ANL	-	20	-	20	6
RCFP	12	6	-	18	8
NAVAL	-	12	-	12	9
SCC	6	-	-	6	10
CPC	3	-	-	3	11
CFV					
ADCPC					
CDUP					
CNPM					
AAC					
CNL					
CFP					
SCPort					
GDF					
CNB					
CNS					
GCNF					
CNOCA					
GDFB					

MASCULINO						
Clubes	1XM	2XM	4XM	8+M	Total	Clas.
CNIDH	14	-	19	30	63	1
AAC	18	23	22	-	63	1
ADCJC	4	12	-	32	48	3
SCP	10	4	32	-	46	4
RCFP	20	20	-	-	40	5
VRL	12	-	27	-	39	6
ANL	-	-	5	28	33	7
CFV	6	-	26	-	32	8
CNS	-	24	-	-	24	9
GDFB	16	6	-	-	22	10
SCC	-	18	-	-	18	11
NAVAL	2	-	16	-	18	11
CG	-	16	-	-	16	13
CDUP	-	-	6	-	6	14
CNB	5	-	-	-	5	15
CPC	-	5	-	-	5	15
CNL	-	3	-	-	3	17
CFP	1	2	-	-	3	17
CNPM	3	-	-	-	3	17
ADCPC						
GCF						
SCPort						
GDF						
GCNF						
CNOCA						

GERAL		
Clube	Pontos	Clas.
CNIDH	115	1
SCP	95	2
VRL	87	3
ADCJC	82	4
AAC	63	5
GCF	62	6
RCFP	58	7
ANL	53	8
CG	36	9
CFV	32	10
NAVAL	30	11
CNS	24	12
SCC	24	12
GDFB	22	14
CPC	8	15
CDUP	6	16
CNB	5	17
CNL	3	18
CFP	3	18
CNPM	3	18
ADCPC		
SCPort		
GDF		
GCNF		
CNOCA		

**Federação Portuguesa de Remo
Campeonato Nacional de Verão de Juniores - 2013**

PONTUAÇÃO - RANKING

FEMININOS								
Clubes	4-JF	4XJF	8+JF	2-JF	2XJF	1XJF	Total	Clas.
CNIDH		52	32	24	42	28	178	1
SCP		38	30		16	5	89	2
ANL		26		22	20		68	3
CDUP					12	12	24	4
VRL						22	22	5
RCFP					22		22	5
AAC						20	20	7
GCF						14	14	8
CFP					6		6	9
NAVAL						4	4	10
CG					5		5	11
SCPort								
ADCJC								
ADCPC								
CFV								
CNB								
CNL								
CNOCA								
CNPM								
CNS								
CPC								
GCFNF								
GDF								
GDFB								
SCC								

MASCULINOS										
Clubes	4+JM	4-JM	4XJM	8+JM	2+JM	2-JM	2XJM	1XJM	Total	Clas.
VRL	42	26	24	30	22	20	5	7	176	1
CNIDH	5	28	18	32	20	22	22	17	164	2
SCP	20		28	28	16		12	20	124	3
ADCJC	26			26	18	24	16		110	4
SCC	28		4	24	24		6		86	5
RCFP	6	24	6			16		14	66	6
GCF			16				18	16	50	7
ANL	4		20			18	4		46	8
CNB							24	18	42	9
AAC			26				3	12	41	10
GDFB							20		20	11
CFP	16								16	12
CNS								6	6	13
CNL			5						5	14
NAVAL							2	1	3	15
GDF							1		1	16
SCPort										
ADCPC										
CDUP										
CFV										
CG										
CNOCA										
CNPM										
CNS										
CPC										
GCFNF										

GERAL		
Clubes	Pontos	Clas.
CNIDH	342	1
SCP	213	3
VRL	198	2
ANL	114	4
ADCJC	110	5
RCFP	88	6
SCC	86	7
GCF	64	8
AAC	61	9
CNB	42	10
CDUP	24	11
CFP	22	12
GDFB	20	13
NAVAL	7	14
CNS	6	15
CG	5	16
CNL	5	17
GDF	1	18
SCPort		
ADCPC		
CFV		
CNOCA		
CNPM		
CPC		
GCFNF		

**Federação Portuguesa de Remo
Campeonato Nacional de Verão de Seniores -2013**

PONTUAÇÃO - RANKING

FEMININOS												MASCULINOS																GERAL					
Clubes	2XPLF	1XPLF	2-SF	2XSF	1XSF	8+SF	4-PLF	4XPLF	4-SF	4XSF	Total	Clas.	Clubes	2-PLM	2XPLM	1XPLM	2+SM	2-SM	2XSM	1XSM	4-PLM	4XPLM	4+SM	4-SM	4XSM	8+PLM	8+SM	Total	Clas.	Clubes	Pontos	Clas.	
RCFP				24	34				28		86	1	RCFP	22	24	14		40	20	20	26	26	18				52	262	1	RCFP	348	1	
CNIDH	22		22						24		68	2	VRL	18		18	22	18		10	20	20	24	26			26	182	2	VRL	226	2	
VRL		18							26		44	3	AAC	24	20				22	18	28					28	28	168	3	CNIDH	195	3	
ADCJC	24										24	4	SCP		34	22				17	46					24	24	167	4	SCP	187	4	
SCC			24								24	4	CNIDH	12			36	20	6		-		20	28			5	127	5	AAC	168	5	
CFV				22							22	6	ANL		18	6		12	16			24	26	20				122	6	CFV	130	7	
GCF					20						20	7	CFV	20			12		24	2				24	26	-	108	7	GCF	128	8		
SCP		20									20	7	GCF	16	16	12				14	24				20	6	108	7	SCC	128	8		
CNL				20							20	7	SCC				24			20			28			32	104	9	ANL	122	10		
CG		16									16	10	NAVAL			14	18								16		48	10	NAVAL	48	11		
ANL													CNS						12						18		30	11	CG	37	12		
AAC													ADCPC					22									22	12	CNS	30	13		
ADCPC													CG						18	3							21	13	ADCJC	25	14		
CDUP													SCPport			20												20	14	ADCPC	22	15	
CFP													CFP							6							6	15	SCPport	20	16		
CNB													GDFB			3											3	16	CNL	20	16		
CNOCA													GDF			2											2	17	CFP	6	18		
CNPM													ADCJC								1						1	18	GDFB	3	19		
CNS													CDUP																		GDF	2	20
CPC													CNB																		CDUP		
GCNF													CNL																		CNB		
GDF													CNOCA																		CNOCA		
GDFB													CNPM																		CNPM		
NAVAL													CPC																		CPC		
SCPport													GCNF																		GCNF		

Federação Portuguesa de Remo
Campeonato Nacional de Verão de Veteranos - 2013

PONTUAÇÃO - RANKING

FEMININOS														Total		Clas.	
Clubes	1XF				2XF				4XF				Total	Clas.			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D					
CNIDH	12	12	11	12	-	12	12	12	12	11	12	12	-	130	1		
GCF	11	-	12	-	-	-	17	-	-	11	-	-	12	63	2		
GDFB	-	11	-	-	-	-	11	11	-	-	-	-	-	33	3		
AAC	-	-	-	-	-	11	-	10	-	-	-	10	-	31	4		
CNL	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	11	-	-	22	5		
SCP	-	-	-	-	-	-	9	-	-	12	-	-	-	21	6		
CNS	-	-	-	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-	12	7		
CG	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	10	8		
ADCJC																	
ADCPC																	
ANL																	
CDUP																	
CFP																	
CFV																	
CNB																	
CNOCA																	
CNPM																	
CPC																	
GCNF																	
GDF																	
NAVAL																	
RCFP																	
SCC																	
SCPort																	
VRL																	

MASCULINOS																								Total		Clas.						
Clubes	1XM									2XM					4XM				4+M				8+M				Total	Clas.				
	A	B	C	D	E	F	H	I		A	B	C	D	E	F	B	D	E	F	A	B	C	D	F	B	C			D	E	F	
ANL	12	-	12	10	10	11	12	12	-	-	11	-	-	-	-	-	-	12	-	-	11	12	-	-	-	11	-	-	-	136	1	
VRL	-	-	-	12	23	-	-	-	-	12	-	10	-	-	21	-	11	-	-	12	-	-	-	10	12	-	-	-	-	12	135	2
CNIDH	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	10	12	12	-	11	-	-	-	-	-	10	12	-	-	-	9	-	-	-	88	3	
GCF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	16	-	-	-	7	12	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	12	-	78	4
AAC	11	-	10	-	-	-	-	-	-	11	15	-	-	-	8	-	-	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	67	5	
GDFB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-	12	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	58	6	
CFV	-	-	11	9	-	-	-	-	-	7	6	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	-	56	7
CNS	-	12	-	-	8	-	-	-	-	-	10	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52	8	
CG	-	-	-	11	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42	9	
SCP	-	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	39	10	
RCFP	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-	-	-	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	-	-	-	-	32	11	
CNL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10	12	
CPC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	13	
ADCJC																																
ADCPC																																
CDUP																																
CFP																																
CNB																																
CNOCA																																
CNPM																																
GDF																																
NAVAL																																
RCFP																																
SCC																																
SCPort																																
VRL																																

GERAL		
Clube	Pontos	Clas.
CNIDH	218	1
GCF	141	2
ANL	136	3
VRL	135	4
AAC	98	5
GDFB	91	6
CNS	64	7
SCP	60	8
CFV	56	9
CG	52	10
RCFP	32	11
CNL	32	12
CPC	8	13
ADCJC	-	-
NAVAL	-	-
SCC	-	-
CDUP	-	-
CNB	-	-
CFP	-	-
CNPM	-	-
ADCPC	-	-
SCPort	-	-
GDF	-	-
GCNF	-	-
CNOCA	-	-

Federação Portuguesa de Remo

Campeonato Nacional de Verão de Juniores

PONTUAÇÃO - RANKING

Femininos						
Clubes	4XJF	2XJF	4XSF	2XSF	Total	Clas.
CNIDH	52	12	-	18	82	1
RCFP	-	22	-	24	46	2
CG	-	16	-	16	32	3
ANL	26	-	-	-	26	4
CDUP	-	24	-	-	24	5
CFV	-	-	-	22	22	6
SCC	-	-	-	20	20	7
SCP	-	20	-	-	20	7
VRL	-	18	-	-	18	9
ADCJC	-	-	-	12	12	10
GCF	-	-	-	6	6	11
AAC						
ADCPC						
CFP						
CNB						
CNL						
CNOCA						
CNPM						
CNS						
CPC						
GCNF						
GDF						
GDFB						
NAVAL						
SCPort						

Masculinos								
Clubes	4-JM	4XJM	8+JM	4-SM	4XSM	8+SM	Total	Clas.
RCFP	52	30	-	24	24	32	162	1
VRL	26	26	28	-	18	28	126	2
CNIDH	-	16	32	26	-	24	98	3
SCP	-	-	26	-	54	-	80	4
GCF	-	28	-	-	-	26	54	5
SCC	-	-	24	-	-	22	46	6
ANL	-	20	-	-	20	-	40	7
ADCJC	-	-	30	-	-	-	30	8
CFV	-	-	-	-	-	30	30	8
AAC	-	-	-	28	-	-	28	10
NAVAL	-	18	-	-	6	-	24	11
CG	-	-	-	-	16	-	16	12
ADCPC								
CDUP								
CFP								
CNB								
CNL								
CNOCA								
CNPM								
CNS								
CPC								
GCNF								
GDF								
GDFB								
NAVAL								
SCPort								

GERAL		
Clube	Pontos	Clas.
RCFP	208	1
CNIDH	180	2
VRL	144	3
SCP	100	4
ANL	66	5
SCC	66	5
GCF	60	7
CFV	52	8
CG	48	9
ADCJC	42	10
AAC	28	11
NAVAL	24	12
CDUP	24	12
SCPort		
CNS		
GDFB		
CPC		
CNB		
CNL		
CFP		
CNPM		
ADCPC		
GDF		
GCNF		
CNOCA		

**Federação Portuguesa de Remo
Campeonato Nacional de Sprint - 2013**

PONTUAÇÃO - RANKING

FEMININOS										
Clubes	JW8+	JW2X	JW1X	JW4X	W8+	W2X	W1X	W4X	Total	Clas.
CNIDH		44				42			86	1
AAC			20			20	16		56	2
VRL			28				18		46	3
GCF			18				20		38	4
ANL		22	14						36	5
CFV						22			22	6
CFP		18							18	7
CNPM										
GDF										

MASCULINOS													
Clubes	JM2X	JM1X	JM4X	JM4-	JM8+	M2X	M1X	M4X	M4-	M8+	Total	Clas.	
VRL	18	5	28	26	30	12	20	26	26	28	219	1	
CNIDH	40		24	28	32			20	28	32	204	2	
AAC		22	26			20		28	24	30	150	3	
GCF	22	18				22			20		82	4	
ANL	12	14				6	18	24			74	6	
CFV		20				24	16				60	5	
GDF	20	6				16	14				56	7	
CFP				24		18	12				54	8	
CNPM		16									16	9	

GERAL		
Clube	Pontos	Clas.
CNIDH	290	1
VRL	265	2
AAC	206	3
GCF	120	4
ANL	110	5
CFV	82	6
CFP	72	7
GDF	56	8
CNPM	16	9

Federação Portuguesa de Remo

Taça de Portugal - 2013

PONTUAÇÃO - RANKING

FEMININOS					
Clubes	2X/F	1X/F	4X/F	Total	Clas.
CNIDH	14	10	14	38	1
VRL	10	9	12	31	2
AAC		14		14	3
GCF		12		12	4
SCC	12			12	4
CFV		8		8	6
ADCJC		7		7	7
CG					8
GDF					8

MASCULINOS							
Clubes	2X/M	1X/M	4-/M	4X/M	8+/M	Total	Clas.
VRL	10	12	12	12	14	60	1
CNIDH	8	10	14	10	10	52	2
SCC	12	14		8	12	46	3
AAC		8	10	9	9	36	4
CFV	14	7	8			29	5
GCF	9		9			18	6
GDF	7	9				16	8
CG				14		14	7
ADCJC							8

GERAL		
Clube	Pontos	Clas.
VRL	91	1
CNIDH	90	2
SCC	58	3
AAC	50	4
CFV	37	5
GCF	30	6
GDF	16	7
CG	14	8
ADCJC	7	9

**Federação Portuguesa de Remo
Campeonato Nacional de Velocidade - Yolle - 2013**

PONTUAÇÃO - RANKING

FEMININOS					
Clubes	JWY4+	WY4+	JUVW Y4X+	Total	Clas.
ANL	28	50		78	1
CNOCA		28		28	2
GCF			28	28	2
VRL			26	26	4
CNIDH	26			26	4
CFP		0		0	6
CFV					
AAC					
CNS					
GDFB					
GDF					

MASCULINOS							
Clubes	JMY4+	JMY8+	JUVMY4X+	MY4+	MY8+	Total	Clas.
CNIDH	52		44	50		146	1
ANL		30	53	5	30	118	2
VRL		32	7	16	32	87	3
CFP	26		6	18		50	4
CFV			18	28		46	5
CNS			24	0		24	6
CNOCA				20		20	7
GDF				6		6	8
GDFB			0			0	9
AAC		0				0	9
GCF							

GERAL		
Clube	Pontos	Clas.
ANL	196	1
CNIDH	172	2
VRL	113	3
CFP	50	4
CNOCA	48	5
CFV	46	6
GCF	28	7
CNS	24	8
GDF	6	9
GDFB	0	10
AAC	0	10

Mapa de Análise de Custos (De 01/2013 - 12/2013)

Valores em EUR

Lançamento: - <TODAS>

Centro(s): <TODAS>

Valores Reais - Acumulado

Conta(s): <TODAS>

Centro / Conta	Descrição				Débito Acu.	Crédito Acum.	Saldo Acu.
01	Centro Custo DPD				192.620,35	217.018,65	-24.398,30
0100	Centro Custo Dúvidas				10.792,45	3.480,00	7.312,45
01002	Centro Custo Dúvidas/Exercícios Anter				10.792,45	3.480,00	7.312,45
0101	DPD - Org. e Gestão				100.018,57	100.021,15	-2,58
010100	DPD - Org. e Gestão - Saldo 2006				9,12	0,00	9,12
010101	DPD - Org. e Gestão - Subs. Recebidos				0,00	100.000,00	-100.000,00
010107	DPD - Org. e Gestão - Outras Receitas				0,00	1,02	-1,02
010108	DPD - Org. e Gestão - Água e Luz				2.480,06	0,00	2.480,06
010109	DPD - Org. e Gestão - Apetrechamento				339,79	0,00	339,79
010110	DPD - Org. e Gestão - Comunicação				5.742,15	20,13	5.722,02
010111	DPD - Org. e Gestão - Conservação e M				64,00	0,00	64,00
010112	DPD - Org. e Gestão - Consumíveis				401,95	0,00	401,95
010113	DPD - Org. e Gestão - Contabilidade/RC				7.220,00	0,00	7.220,00
010114	DPD - Org. e Gestão - Quotas				1.610,00	0,00	1.610,00
010115	DPD - Org. e Gestão - Desp. Deslocaçãc				2.666,06	0,00	2.666,06
010116	DPD - Org. e Gestão - Desp. Desloc. Orç				8.492,91	0,00	8.492,91
010117	DPD - Org. e Gestão - Encargos Bancári				215,40	0,00	215,40
010118	DPD - Org. e Gestão - Impostos				932,63	0,00	932,63
010119	DPD - Org. e Gestão - Outras				2.430,98	0,00	2.430,98
010120	DPD - Org. e Gestão - Promoção				3.466,14	0,00	3.466,14
010121	DPD - Org. e Gestão - Seguros				1.470,61	0,00	1.470,61
010122	DPD - Org. e Gestão - Vencimentos				40.566,56	0,00	40.566,56
010123	DPD - Org. e Gestão - Viaturas				1.303,74	0,00	1.303,74
010127	DPD - Org. e Gestão - Aquisição imobili				10.766,47	0,00	10.766,47
010128	DPD - Org. e Gestão - Liquidatário				9.840,00	0,00	9.840,00
0102	DPD - Des. Act. Desp.				81.809,33	113.517,50	-31.708,17
010201	DPD - Des. Act. Desp. - Subs. Recebidos				0,00	80.000,00	-80.000,00
010202	DPD - Des. Act. Desp. - Quotas				0,00	2.900,00	-2.900,00
010203	DPD - Des. Act. Desp. - Inscr. e Licenças				0,00	13.175,00	-13.175,00
010204	DPD - Des. Act. Desp. - Inscrições Prova				0,00	9.556,00	-9.556,00
010208	DPD - Des. Act. Desp. - Seguros Atletas				0,00	63,00	-63,00
010213	DPD - Des. Act. Desp. - Outras Receitas				0,00	7.823,50	-7.823,50
010215	DPD - Des. Act. Desp. - Apetrechament				4.858,50	0,00	4.858,50
010220	DPD - Des. Act. Desp. - Provas Nacionai				21.538,00	0,00	21.538,00
010223	DPD - Des. Act. Desp. - Arbitragem				2.346,24	0,00	2.346,24
010224	DPD - Des. Act. Desp. - Subs. Associaçõ				5.370,94	0,00	5.370,94
010226	DPD - Des. Act. Desp. - Subs. Clubes				47.695,65	0,00	47.695,65
02	Enquadramento Técnico				9.100,00	9.100,00	0,00
0201	Enquadramento Técnico - Subs. Recebi				0,00	9.100,00	-9.100,00
0204	Honorários				9.100,00	0,00	9.100,00
04	Centro Custo AC				153.765,47	209.073,60	-55.308,13
0401	AC - Selecções Nac.				153.370,27	209.073,60	-55.703,33
040100	AC - Selecções Nac. - Vencimentos				3.151,35	0,00	3.151,35
040101	AC - Selecções Nac. - Subs. Recebidos				0,00	133.000,00	-133.000,00
040102	AC - Selecções Nac. - Apetrechamento				536,90	31,44	505,46
040103	AC - Selecções Nac. - Centros Regionais				1.841,76	0,00	1.841,76
040105	AC - Selecções Nac. - Estágios				25.130,58	0,00	25.130,58
040107	AC - Selecções Nac. - Reposição Salário				957,97	0,00	957,97
040108	AC - Selecções Nac. - Testes Nacionais				1.767,15	0,00	1.767,15
040109	AC - Selecções Nac. - Honorários Treina				6.000,00	0,00	6.000,00
040111	AC - Selecções Nac. - Testes Fisicos/Me				2.302,04	0,00	2.302,04
040112	AC - Selecções Nac. - Pr. Int.-Coupe de				13.345,98	0,00	13.345,98
040113	AC - Selecções Nac. - Pr. Int.-Taças Mur				8.952,08	0,81	8.951,27
040116	AC - Selecções Nac. - Pr. Int.-C. Mundo				1.046,96	0,00	1.046,96
040120	AC - Selecções Nac. - Pr. Int.-C. Europa				7.082,01	0,00	7.082,01
040125	AC - Selecções Nac. - Vendas				0,00	76.041,35	-76.041,35
040127	AC - Selecções Nac. - Aquisição imobiliz				81.255,49	0,00	81.255,49
0402	AC - CAR				395,20	0,00	395,20
040206	04.02.06-AC-CAR-Pista Montemor-o-Vt				395,20	0,00	395,20
06	Centro Custo FRH				23.003,98	15.000,00	8.003,98
0601	FRH - Treinadores				17.298,33	15.000,00	2.298,33
060101	FRH - Treinadores - Subs. Recebidos				0,00	15.000,00	-15.000,00

Mapa de Análise de Custos (De 01/2013 - 12/2013)

Valores em EUR

Lançamento: - <TODAS>

Centro(s): <TODAS>

Valores Reais - Acumulado

Conta(s): <TODAS>

Centro / Conta	Descrição	Débito Acu.	Crédito Acum.	Saldo Acu.
060109	FRH - Treinadores - Participações Inter	8.997,55	0,00	8.997,55
060113	FRH - Dev. subs. anos anteriores	8.300,78	0,00	8.300,78
0602	FRH - Árbitros e Juízes	5.705,65	0,00	5.705,65
060203	FRH - Árbitros e Juízes - Técnicos	5.705,65	0,00	5.705,65
08	Centro Custo Proj. Olimp.	55.115,01	50.571,36	4.543,65
0801	Proj. Olimp. - Rio 2016	55.082,04	1.621,36	53.460,68
080101	Proj. Olimp.-Subs. Recebidos O. Entida	0,00	1.615,00	-1.615,00
080102	Proj. Olimp. - Rio 2016 - Estágios	10.848,69	6,36	10.842,33
080103	Proj. Olimp. - Rio 2016 - Pr. Int.-TM	195,13	0,00	195,13
080104	Proj. Olimp. - Rio 2016 - Taças do Munt	23.053,40	0,00	23.053,40
080105	Proj. Olimp. - Rio 2016 - Competições	2.058,42	0,00	2.058,42
080106	Proj. Olimp. - Rio 2016 - C. Mundo Seni	46,40	0,00	46,40
080108	Proj. Olimp. - Rio 2016 - Salários de tre	18.880,00	0,00	18.880,00
0804	Proj. Olimp. - Selecção prioridades - Fe	19,31	0,00	19,31
080401	Proj. Olimp. - Selecção prior.-Fem. - Sul	19,31	0,00	19,31
0805	Proj. Olimp. - Proj. Olimp.-Londres 201	13,66	48.950,00	-48.936,34
080501	Proj. Olimp. - Proj. Olimp.-Rio 2016-Eq	13,66	48.950,00	-48.936,34
10	Insolvência	186.025,33	185.010,29	1.015,04
1001	Insolvência - Custos	19.466,31	60.332,33	-40.866,02
1002	Insolvência - Proveitos	166.559,02	124.677,96	41.881,06
99	Centro Custo Dúvidas/Exercício anterio	0,00	400.763,69	-400.763,69
990101	Centro custo dúvidas/exercícios anterio	0,00	400.763,69	-400.763,69

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores Delegados,

Nos termos da lei, dos estatutos e do mandato que nos foi conferido, vimos submeter à vossa apreciação o relatório sobre a actividade de fiscalização desenvolvida e dar o parecer sobre o relatório de gestão e demonstrações financeiras, apresentados pela Direção da **Federação Portuguesa de Remo**, relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.

RELATÓRIO

No desempenho das funções legais e estatutárias, acompanhámos regularmente a atividade da Federação, através da análise das suas contas e dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos que lhe estão subjacentes, assim como, através de contactos estabelecidos com a Direção e os Serviços, que nos facultaram os elementos e esclarecimentos solicitados.

O exercício de 2013 ficou marcado pela decisão judicial do plano de recuperação a 10 anos, no âmbito do processo de insolvência da Federação.

Em resultado do trabalho efetuado, complementado pelas informações prestadas pelo Revisor Oficial de Contas membro deste Conselho, é nossa convicção que o relatório de gestão e as demonstrações financeiras, são suficientemente esclarecedores da situação da Federação e que satisfazem as disposições legais e estatutárias.

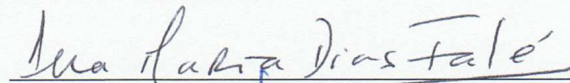
Tomámos conhecimento da Certificação Legal das Contas emitida pelo Revisor Oficial de Contas, emitida com reservas e ênfase e à qual damos a nossa concordância.

PARECER

Considerando o trabalho efetuado e, tendo em consideração a especificidade da situação económica e financeira que a Federação atravessa, somos do parecer que a Assembleia-Geral da **Federação Portuguesa de Remo** aprove o relatório de gestão e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.

Lisboa, 31 de Março de 2014


O Conselho Fiscal



Ana Maria Dias Fale, ROC nº 1100 - Presidente



Joaquim Alberto da Rocha Sousa - Vogal



Pedro José Pinto Rebelo dos Santos - Vogal

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

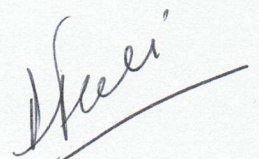
1. Examinei as demonstrações financeiras da **Federação Portuguesa de Remo**, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2013, (que evidencia um total de 575.834 euros e um total de fundos patrimoniais negativos de 112.719 euros, incluindo um resultado líquido de 512.706 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Federação e o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A minha responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no meu exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. Exceto quanto às limitações expressas nos parágrafos 7. a 9. abaixo, o exame a que procedi foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direção, utilizadas na respetiva preparação;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
 - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O meu exame abrangeu também a verificação da concordância do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendo que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da minha opinião.



Reservas

7. Não obtive resposta dos advogados à circularização efetuada com referência a 31 de Dezembro de 2013 e conseqüentemente não foi possível aferir de eventuais responsabilidades que advenham para a Federação em resultado de processos judiciais em curso.
8. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados inclui 181.880€, valor para o qual não obtive confirmação externa. Além disso não foi possível efetuar procedimentos alternativos que me permitam concluir acerca da razoabilidade e cobrabilidade desse valor.
9. Em virtude dos créditos reclamados e assumidos pela Federação em resultado do processo judicial de insolvência excederem os créditos registados na contabilidade, o passivo da Federação foi ajustado em cerca de 78.000€. Não foi possível efetuar procedimentos alternativos que me permitam concluir acerca da razoabilidade desse ajustamento.
10. A rubrica provisões inclui 13.142€ de imposto a liquidar, pelo que as provisões estão acrescidas e o estado e outros entes públicos diminuídos desse valor.

Opinião

11. Em minha opinião, exceto quanto ao efeito dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações expressas nos parágrafos 7. a 9. e exceto quanto ao efeito da situação descrita no parágrafo 10. acima, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da **Federação Portuguesa de Remo**, em 31 de Dezembro de 2013, e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

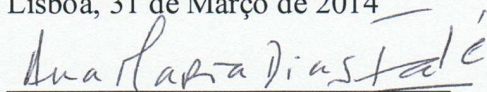
Ênfase

12. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamo a atenção para as seguintes situações: (a) o fundo patrimonial da Federação apresenta-se negativo, (b) o plano de recuperação de créditos no âmbito da insolvência da Federação apresentava cerca de 29.600€ em mora à data de 31 de Dezembro de 2013. As demonstrações financeiras foram preparadas segundo o pressuposto da continuidade das operações, pelo que é pressuposto a realização de lucros futuros, a tomada de medidas concretas e/ou obtenção de suporte financeiro.

Relato sobre outros requisitos legais

13. É também minha opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 31 de Março de 2014



Ana Maria Dias Falé, ROC nº 1100